ANNO LXIV —— NUMERO 95

QUARTA-FEIRA 25 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

ROMA, 23 de Abril, á tarde.

Telegrammas de Massouah dizem que uma columna de tropas italianas occupam Uaa.

Annuncia-se que na camara dos deputados vão realizar-se duas interpellações ao governo, uma sobre a sua politica externa, pelo Sr. Bovio, e outra sobre a politica interna, pelo Sr. Cavallotti.

FLORENÇA, 23 de Abril.

SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brazil e comitiva seguiram hoje para Bolonha.

PARIS, 23 de Abril, á noite.

Na camara dos deputados o governo foi interpellado hoje a respeito da nomeação de Mr. de Freycinet para ministro da guerra.

A discussão d'esta interpellação terminou pelo voto de uma ordem do dia de confiança apoiando a politica do governo.

BERLIM, 24 de Abril.

O estado de S. M. o Imperador Frederico III apresenta ligeira melhora.

S. M. a Rainha de Inglaterra acaba de chegar aqui.

PARIS, 24 de Abril.

Mr. Carnot, presidente da republica franceza, parte amanhã com o fim de fazer uma viagem em diversos departamentos do sul da França.

—

Serviço pela via Norte-America

BERLIM, 23 de Abril.

Vai melhor S. M. o Imperador Frederico III.

Diz-se que S. M. a Imperatriz está reconciliada com o principe de Bismarck.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

V

(Continuação)

Não feriria bem os ouvidos de D. Manoel a noticia, que logo elle passou ordens para se castigarem os culpados, fazendo partir forças de Abrantes para Lisboa. Prenderam-se mais de cem indiciados, muitos foram entorcados e alguns frades de S. Domingos pagaram no cadafalso as excitações com que tinham exasperado a populaça. Certos castigos foram infringidos aos que tinham obrigação de manter a ordem e não haviam cumprido seus deveres; a municipalidade, ou casa dos vinte e quatro, e seus procuradores foram suspensos das funcções e privilegios, e multados em seus bens e igualmente varios officiaes que commandavam a forças publicas e as não tinham applicado á soffocação do tumulto.

Declarou D. Manoel iguaes em todos os direitos quer os christãos antigos quer os novos ou convertidos, e sujeitos uniformemente á mesma lei, declarando-os aptos para todos os misteres. Os israelitas que se não baptisaram foram mandados expatriar para a Allemanha, Hollanda, Inglaterra e estados musulmanos d'Africa, levando comsigo suas familias e haveres, e pondo-se a disposição delles navios que os transportaram. D'essa emigração forçada resultou particularmente para Hollanda a acquisição de medicos instruidos, mathematicos e sabios, foragidos de Portugal; e procederam as familias israelitas hoje hollandezas e inglezas que ainda conservam seus appellidos portuguezes e exercitam o culto de Israel.

Expellidos de Portugal tanto os mouros como os judeus, que se não tinham querido converter ao catholicismo, entendeu-se que ficava a fé pura, e todos obedientes a Roma e á igreja, firmada a unidade nacional pela unidade religiosa.

Como individuo e como rei merece D. Manoel o titulo de afortunado, que lhe applica a historia. Amado por seus subditos, respeitado pelos estrangeiros, obedecidos em todas as suas determinações via desenvolver-se e opulentar-se a nacionalidade de Portugal, já domando e governando tantos paizes ultramarinos, já cobrindo os mares com suas esquadras, já attrahindo a Lisboa os mais importantes e ricos commercios, e alli chamando, como ao emporio mercantil da epocha, todos os povos da Europa.

Não podia a lingua ficar estacionaria quando caminhava a nacionalidade a passos tão agigantados; não podia deixar de raiar uma litteratura esplendida e gloriosa, quando todos os elementos conspiravam para levantar os animos, enthusiasmar os espiritos, exaltar as imaginações, inspirar vôos os mais portentosos e elevados da mente humana.

Tudo pois se unio e concorreu para o engrandecimento da patria, sob todos os aspectos em que elle se apresenta.

D. Manoel, como D. João I amava e presava as artes liberaes. Pretendeu com elle rivalisar, oppondo a fundação do convento da Batalha e de outras obras grandiosas do Mestre de Aviz, a reconstrucção do templo de Thomar, a igreja e torre de Belem e creando uma nova escola de architectura que se aproximava á europea da Renascença e se denominou Manoelina. Animou a pintura, protegendo Francisco Fernandes, o grão Vasco, Hollanda e diversos artistas que mostravam talentos aproveitaveis. Em seu tempo a cinzelura, a musica, a gravura, a arte dos coloridos conseguiram progressos. Promoveu igualmente o estudo das sciencias, e em Lisboa fundou escolas de astronomia e observarios, transferindo-os de Sagres, onde os estabelecera o infante duque de Viseu, e enriqueceu a Universidade com aulas de mechanica, geographia e phisica.

(Cnotinua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por carta imperial de 18, foi nomeado senador do imperio, pela provincia da Bahia, o conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco.

— Foi elevado a visconde o Barão de Candaraby.

— Foram agraciados:

Com a gran-cruz da ordem da Rosa, o Dr. João Francisco Velarde, ministro das relações exteriores da republica da Bolivia.

Com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, o major do quadro extranumerario do corpo de estado-maior de 1ª classe Henrique Valladares, e os capitães Alfredo Vicente Martins e Miguel de Oliveira Salazar, este do corpo de estado-maior de 2ª classe e aquelle do 14º batalhão de infanteria.

Com a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o padre Silvino Angelo da Silva.

Com a commenda da ordem da Rosa, o engenheiro José Ewbank da Camara, João Francisco Lopes Anjo e Antonio Francisco de Paula.

Com o officialato da mesma ordem, o chefe de secção da Secretaria de Estados dos Negocios da Agricultura, Joaquim Maria Machado de Assis, os engenheiros Carlos Conrado de Niemeyer e Arthur Alvim, Jacintho Machado Bittencourt e Pedro Procopio Rodrigues Valle.

Com o habito da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Marianno Augusto de Araujo Cerveira.

Com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão da arma de infanteria Antonio Galdino Travassos Alves.

Com o officialato da ordem da Rosa, o Dr. Heiligenthal, e com o grão de cavalleiro da mesma ordem Wilhelm Kratt A. Greiner, Theophilo Whieli e Obermüller, medico e funccionarios publicos de Baden-Baden.

— Fez-se mercê do titulo de conselho: ao ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Ignacio José de Mendonça Uchôa; ao director da 2ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, Balduino José Coelho; ao ajudante do procurador fiscal da directoria geral do contencioso do Thesouro Nacional, bacharel Antonio Verissimo de Mattos.

— Foram nomeados secretarios de provincia: Do Ceará, o bacharel Oscar de Macedo Soares, declarada sem effeito a nomeação do bacharel José Luiz de Bulhões Pedreira.

Das Alagôas, o bacharel José Luiz de Bulhões Pedreira, exonerado, a pedido, o bacharel Oscar de Macedo Soares.

— Declarou-se sem effeito o decreto de 7 de Março ultimo, pelo qual o conego Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante foi nomeado coadjutor do Rvd. arcebispo da Bahia, visto haver pedido dispensa d'esse encargo.

— Foi apresentado o padre Sebastião de Almeida Pessoa na igreja parochial do Senhor Bom Jesus do Bomfim da Serra da Raiz, provincia da Parahyba e diocese de Olinda, ficando sem effeito a carta imperial de 8 de Fevereiro ultimo, que apresentou o dito sacerdote na igreja parochial de Sant'Anna de Seridó, da mesma diocese e provincia do Rio Grande do Norte.

— Foi aceita e confirmada a renuncia que fez o padre Antonio Angelo Gomes de Mendonça da igreja parochial de S. Bernardo, na villa de Alcobaça, do arcebispado e provincia da Bahia.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados: o bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella, em Pernambuco; e o bacharel Alexandre Garcia Pereira, idem, idem, do termo da Feira de Sant'Anna, na Bahia.

— Foi exonerado, a pedido, o bacharel José Lourenço de Moraes e Silva dos termos de Marvão e Humildes, no Piauhy, sendo nomeado para o de Guarapary, no Espirito-Santo.

— Foi reconduzido o bacharel Francisco Xavier de Andrade Moura no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ingá, na Parahyba.

— Por decretos de 18 do corrente foram removidos, a pedido:

O bacharel Antonio Pedro de Souza Silva do termo de Inhaúma para o de Montes Claros, em Minas-Geraes.

O bacharel Antonio Ribeiro Penna do termo de Paracatú para o de Inhaúma, em Minas-Geraes.

— Foram nomeados: o tenente José Lins Cavalcante de Albuquerque para o posto de major ajudante de ordens secretario geral de commando superior da comarca do Pilar, na Parahyba; João Lins Cavalcante de Albuquerque para o posto de capitão quartel-mestre do mesmo commando.

Ministerio da Fazenda

Foi aposentado o 1.º official da secretaria de estado dos negocios da fazenda, Dr. Antonio José de Souza Rego e nomeados: 1.º official da secretaria da fazenda, o 2.º Verissimo Julio de Moraes e 2.º o amanuense Francisco Augusto de Athayde e para o lugar de praticante da Alfandega do Ceará Manoel Xavier de Castro.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos para o 3º regimentos de artilharia o 2.º tenente do 3.º batalhão da mesma arma Timotheo de Faria Corrêa Filho e d'aquelle para este corpo o 2.º tenente João de Avila Franca: para o 2.º batalhão de artilharia o major do 4.º da mesma arma Francisco de Paula Pereira Fortes, e d'aquelle para este corpo o tenente-coronel graduado Bento José Fernandes; de conformidade com o art. 4.º da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1683, e de accordo com a immediata e imperial resolução de 11 do corrente, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de Estado, para o corpo de engenheiros, com antiguidade de 15 de Maio de 1886, o capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo, conforme pedio, passando a aggregados ao respectivo quadro os officiaes que, sendo mais modernos, foram transferidos para o dito corpo de engenheiros.

— Foram transferidos para o 15º batalhão de infantaria o alferes do 10º da mesma arma Raymundo de Amorim Figueira e deste para aquelle o alferes Leopoldo de Souza Salles; e do 13º de infantaria para o 7.º da mesma arma o 2.º cadete Jerson Messias Corrêa.

— Foi mandado classificar na 2.ª companhia do 1.º batalhão de artilharia o capitão da referida arma Luiz Gomes Caldeira de Andrade, que reverteu á 1.ª classe do exercito por decreto de 11 do corrente.

— Foi expedido, a 26 do corrente, o seguinte aviso ao conselheiro ajudante-general:

Sendo muitas as attribuições do cargo de ajudante-general, que, por esse motivo, não póde, em pessoa, exercer a salutar e prompta acção sobre as forças que fazem a guarnição desta côrte, e convindo methodizar os diversos serviços e estabelecer a unidade de instrucção e o mais rigoroso dever de disciplina, tem resolvido S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, que, de accordo com o plano de organisação do exercito, as referidas forças formem duas brigadas, a 1.ª composta dos batalhões 1.º, 7.º e 10.º de infantaria e a 2.ª do 1.º regimento de cavallaria, 2.º de artilharia e batalhão de engenheiros, continuando o 1.º batalhão de artilharia destacado nas fortalezas da barra do Rio de Janeiro, debaixo da acção immediata da mesma autoridade.

A 1.ª brigada terá seu quartel-general no quartel da praça da Acclamação e a 2.ª no de S. Christovão, onde aquartelará o batalhão de engenheiros.

Outrosim determina a mesma Augusta Senhora que as forças estacionadas na provincia do Paraná constituam igualmente outra brigada, que se denominará 3.ª do exercito.

O que tudo declaro a V. Exc para seu conhecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. Exc. —*Thomaz José Coelho de Almeida.*—Sr. conselheiro ajudante-general.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados guardiões do corpo de officiaes marinheiros os guardiões extranumerarios: Antonio José Mauricio, Fulgencio Verissimo de Mello, Euphrosino da Rocha Bezerra, Antonio d'Aliva, Firmino Teixeira Coelho, Sebastião Polycarpo de Campos, Manoel Tininho Felippe, Casimiro Benigno de Assumpção, José Pedro da Cruz e Manoel Rodrigues.

Ministerio da Agricultura

Foram nomeados o engenheiro José Alvares de Souza Coutinho e o agricultor Franz von Lippe, para os cargos de chefe e ajudante da commissão encarregada de medir e discriminar terras e dividil-as em lotes no Rio Preto e Castello, municipio do Cachoeiro de Itapemerim, provincia do Espirito-Santo, o primeiro com os vencimentos de engenheiro de 2ª classe, transporte no maximo, gratificação de chefe e braçagem, e o segundo com o vencimento mensal de 266$666 e braçagem; o engenheiro Manoel do Nascimento Neiva, para o lugar de ajudante da commissão de medição e discriminação de terras no municipio de Philadelphia, provincia de Minas Geraes; e foram removidos os agrimensores Tranquillo Antonio da Silva o João José Vaz de Oliveira, da commissão á margem do rio das Antas para a de medição de lotes nas ex-colonias Caxias as Alfredo Chaves; e da ex-colonia Caxi e para a de Silveira Martins, o agrimensor Severiano de Souza e Almeida, percebendo cada um a gratificação de 150$ e braçagem que lhe competir.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE ABRIL DE 1888

Commendador Albino José da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio José da Costa Araujo.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Antonio José de Freitas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Companhias de seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.—Sim, mediante recibo.

Francisco Neyres.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

José Joaquim Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Ignacio Pereira do Lago.—O parecer, á que se refere, é relativo a uma questão pendente de resolução do Governo Imperial. Assim que, não é possivel, por ora, a concessão da certidão requerida.

José Pedro da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

José Honorio Bezerra de Menezes.—Não tem lugar, porquanto acha-se encerrado o exercicio financeiro regulado pela lei n. 1.860, e só o Corpo Legislativo poderá attender ao supplicante, relativamente á liquidação da divida.

Maria Luiza de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel da Rocha e outro.—Não ha que deferir, em vista da informação da Thesouraria de Fazenda.

Conego Trajano de Figueiredo Lima.—Não tem lugar, porquanto acha-se encerrado o exercicio financeiro regulado pela lei n. 1.860, e só o Corpo Legislativo poderá attender ao supplicante relativamente á liquidação da divida.

Vicente Ferreira de Mendonça.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 328.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 24 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do do 2.º districto, Pedro Barboza de Souza, Manoel Lourenço de Mello, Thomas de Aquino Fonseca, Victoriano Francisco das Chagas e Manoel Paulo e Silva, os dous primeiros, por uso de armas prohibidas, o terceiro e quarto por disturbios e o ultimo como alienado, até que possa ser transferido para o respectivo Hospicio.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pernai Paniz, Jorge Estephane e Alexandre Ferreira dos Santos, este por crime de furtos e aquelles por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Eleuterio Henrique José da Costa, Manoel de Albuquerque Montenegro, Firmino Pereira, Theodozio Antonio dos Santos, Samuel Uchôa Leão, José Chrystovão, Manoel José Candido de Oliveira, Boaventura Carneiro da Cunha, Lauriano José Pereira, João Francisco de Lima e José Gomes do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, José Antonio Guimarães, Francisco Candido e Laurentino Ferreira Onça, tambem por disturbios.

Communicou-me o cidadão José Francisco Frazão, ter no dia 10 do corrente, e na qualidade de 1.º supplente, assumido o exercicio do cargo de delegado de policia do termo de Alagôa de Baixo.

Participou-me igualmente o alferes do corpo de policia Manoel José Ferreira da Costa, ter assumido hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Macaco, para o qual fôra nomeado por portaria d'essa presidencia de 14 deste mez.

Por officio d'esta data participou me tambem o capitão Francisco Borges Leal, haver reassumido o exercicio da subdelegacia do districto da Torre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE ABRIL DE 1888

João Baptista de Moraes.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Contas do vigario de Gamelleira.—Examinem-se.

Hypolito Pereira da Silva, Florismena Joaquina de Mello Montenegro, Severino José do Nascimento, Maria de Carvalho de Drummond, Pautilla Lins Vieira Cintra, Maria do Amparo Mello Rangel, Chilon Heraclito Peixoto da Silva, Joaquim Salvador de Sant'Anna, Alexandre Carlos de Carvalho e Antonio Leonel de Alencar.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Maria Jovelina Ferreira Alves.—Entregue-se pela porta.

Figueiredo & Irmão.—Certifique-se.

Estrada de ferro de Jaboatão, director geral das obras publicas, officio do Dr. procurador dos feitos, Almeida Machado & C. e José Soares do Amaral.—Informe o Sr. contador.

Nicéas da Silva Gusmão.—Haja vita o Sr. Dr. procurador fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1888

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Maranhão*, hontem chegado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 12 de Abril:

Lemos no *Commercio do Amazonas* de 7:

« Continua o grande abuso das autoridades da provincia visinha na concessão de cartas a individuos que fazem de praticos nos rios do Amazonas.

« Esta competencia, parece-nos, pertence á capitania do porto de Manáos que, não sabemos a razão, tem tolerado até hoje semelhante invasão de attribuições.

« Não é a primeira vez que a imprensa da capital se occupa deste assumpto e chama para elle a attenção do honrado militar que está á frente da repartição da capitania do porto.

« E' preciso que torne-se effectiva e real a autonomia desta provincia e que saibamos exercer todas as prerogativas que a constituição nos garante.

« Desde 1852 deixamos de ser comarca do Grão Pará e portanto agimos nos nossos negocios sem intervenção de quem quer que seja.

« Se aqui a capitania do porto concedesse cartas de pratico a quem quizesse navegar no Xingú e Tocantins, oh! deuses! a imprensa de Belém faria tal celeuma e grita que o official de marinha que tivesse procedido d'aquelle modo seria logo condemnado á forca.

« Portanto, pedimos ao Illm. Sr. capitão de fragata Lopes da Cruz um pouco de attenção para este negocio, fazendo pelo menos que os individuos habilitados no Pará ractifiquem as suas cartas de praticos dos rios do Amazonas com exames nesta capitania.

« Não é muito para elles e vale bastante para firmar que não somos mais comarca do Grão-Pará e sim uma provincia igual á outra perante o nosso pacto fundamental.

« Aproveitando o ensejo deste artigo pedimos ainda que o illustrado Sr. capitão do porto não tolere que saiam deste porto navios abarrotados de carga e passageiros como ainda ha poucos dias sahio o *Acre*, da Amazon Steam, pois que além dos grandes interesses de propriedade arriscam-se muitas vidas. »

— Lemos na mesma folha de 5:

« Consta-nos que hontem á tarde, por occasião da sahida do vapor *Acre*, em viagem da linha ao rio Juruá, deram-se graves disturbios a bordo deste vapor, entre os passageiros de prôa, do que resultaram alguns ferimentos causados por arma branca.

« Este facto foi devido ao abuso que a agencia da Companhia do Amazonas pôz em pratica vendendo bilhetes de passagens a quantos lhe appareceram, sem attender a que a pequena lotação daquelle navio não podia comportar tanta gente sem graves inconvenientes, pois dizem-nos que o numero de passageiros foi talvez de 400 pessoas.

« O *Acre*, além de excessivamente carregado com mercadorias da praça, levou cerca de 70 toneladas de carvão sobre o convez, o que tomou quasi todo o lugar destinado aos passageiros de prôa. »

— No districto da villa de Urucará quatro individuos assassinaram barbaramente a cacetadas a um velho de nome Torres, homem laborioso e chefe de familia.

Ignora-se o movel do crime.

Os assassinos foram presos e acham-se recolhidos á cadeia de Silves.

Pará

Datas até 15 de Abril:

— Funccionava regularmente a assembléa legislativa provincial.

— Continuam as folhas a registrar muitas concessões de cartas de liberdade a escravisados da capital e interior. Já estão redimidas em Belém a praça da Independencia, Ilharga de Palacio, Calçada do Collegio, travessas Marques de Pombal, João Augusto Corrêa e praça de Pedro II.

— No dia 13, ao meio dia, começou a fumegar um montão de lixo existente dentro da tapagem de taboas que cerca o terreno destinado ao novo edificio da alfandega.

Após grossas columnas de fumo appareceu uma grande labareda, que despertou a attenção dos trabalhadores e empregados da alfandega, que immediatamente communicaram á companhia de bombeiros.

Comparecendo estes ao lugar, começaram o serviço da extincção do fogo, revolvendo-se o montão de lixo incendiado e verificando-se que a madeira assente sobre os alicerces estava queimada em diversas partes.

Felizmente o fogo foi extincto ás 3 1/2 horas da tarde.

— Diz o *Commercio do Pará* de 14:

« A' travessa do Dr. Moraes, hontem, ás 4 1/4 horas da tarde, foi atropellado por uma carroça uma menina, filha do Sr. José da Costa Teixeira. Uma das rodas passou-lhe sobre as pernas e o carroceiro, conseguindo desembaraçar-se d'um irmão da victima, que a acompanhava, evadio-se.

« A familia do Sr. Manoel Constantino da Veiga, reconhecendo immediatamente a infeliz menina, prestou-lhe os primeiros curativos. »

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 10:

« Antehontem ás 8 horas da manhã, cahio do estribo de um bond que vinha do Marco da Legoa, o menor José, criado da casa do Sr. Clemente Ferreira.

« Da queda resultou ficar esmagada a perna esquerda até a côxa e parte da côxa direita.

« O doente foi transportado immediatamente para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde no mesmo dia ás 3 horas da tarde, foi operado pelo Sr. Dr. Luciano Castro e auxiliado pelos seus collegas Drs. Guimarães, Navegantes e Rôxo.

« O estado do doente continúa bastante grave. »

— Diz a mesma folha de 12:

Antehontem pelas duas e meia horas da tarde o portuguez Rocha José de Oliveira, tanoeiro, estabelecido á travessa de S. Matheus e morador ao largo de palacio, envenenou-se tomando duas colheres de arsenico, vindo a fallecer hontem pelas 9 horas da manhã.

Procedeu-se a corpo de delicto servindo de peritos os Drs. Luciano de Castro e Marçal.

Ignora-se o motivo que levou Oliveira, a praticar este acto de desespero.

— Falleceu no dia 8 Manoel Joaquim Durães Junior.

Maranhão

Datas até 18 de Abril.

Estava proseguindo em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Lemos n'*O Paiz* de 16:

« Teve lugar hontem ás 8 horas da manhã, o assentamento da primeira pedra do edificio que vai ser construido na Cambôa do Matto para a fabrica da Companhia de Fiação e Tecidos Maranhense.

« O acto esteve bastante concorrido, achando-se presentes algumas familias, muitos deputados provinciaes, vereadores da Camara Municipal, a directoria e grande numero de accionistas da Companhia de Fiação e diversos funccionarios publicos.

« Após á sagração da pedra que foi feita pelo reverendo conego Francisco José Baptista, fallaram os Srs. Dr. Cypriano Velloso Vianna, presidente da directoria da Companhia, Ignacio do Lago Parga, director do thesoureiro, Collaço Veras, por parte da Assembléa Provincial, Henry Airlie, presidente da Associação Commercial e Virgilio Cantanhede, secretario da Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria, o qual em nome desta sociedade, offertou uma caneta de ouro ao Exm. Sr. presidente da provincia.

« S. Exc. agradeceu o mimo com que acabava de ser sorprendido, em bellas e eloquentes palavras fez votos pela prosperidade desta provincia, que tudo deve esperar de estabelecimentos industriaes.

« Durante o acto tocaram as bandas de musicas de educandos e do 5º batalhão de infantaria ».

Piauhy

Datas até 6 de Abril.

Nada referem digno de menção as folhas desta provincia.

Ceará

Datas até 21 de Abril.

Todas as folhas são accordes em asseverar que está declarada a secca.

O *Libertador* de 17 escreveu a tal respeito:

« Continuamos a receber más noticias do interior da provincia.

« No Limoeiro, dizem cartas recebidas hoje, estão perdidas não só as plantações como as pastagens.

« A *Gazeta do Norte* publicou hontem desoladoras informações de Morada-Nova.

« E' assim em todo sul da provincia.

« Só em alguns sertões do norte e no valle do Cariry está o solo em condições de resistir ao extenso verão que começou em Maio de anno passado, só de longe em longe tem sido interrompido e, na melhor hypothese, durará até Março proximo, a contar com inverno regular em 1889.

« Hontem, á tarde, a atmosphera esteve carregada e soprou vento norte. Era de contar com chuva copiosa e nós esperavamos com grande satisfação, ver desmentidas as nossas apprehensões.

« Infelizmente, porém, os ventos reinantes dissiparam os nevoeiros e não cahio uma só gotta d'agua.

« Crescem os receios e empeioram cada dia as circumstancias da provincia.

« Pode ser que possamos atravessar a crise sem grande abalo, si a falta de chuvas só se fizer sentir este anno.

« Neste caso haverá apenas alguma falta de cereaes, perda de parte da safra de canna, algodão e café, já estando esta completamente perdida, e inevitavel prejuizo na criação de gados.

« Isto, porém, é quanto basta para determinar o deslocamento da população e a emigração para o norte ».

— Lemos na mesma folha de 18:

« Afflue grande quantidade de gente de varios pontos da provincia a tomar passagem para o Amazonas e Pará.

« No paquete de 12 seguiram cerca de 600 emigrantes; antehontem chegaram do Aracaty quasi 200; o trem de Baturité trouxe hontem igual quantidade, e já havia aqui muita gente, que não poude embarcar no ultimo paquete, por falta de praça.

« Informam-nos na agencia da Companhia Brasileira, que ha mais de 800 pessoas que pretendem embarcar no paquete *Pernambuco*

« Parece que o governo deve facilitar a sahida dessa pobre gente, que nos tem como resistir aos rigores da secca e, agglomerada nos centros populosos do littoral, acarretará a propria penuria e a das populações fixas, comprommettendo altamente a salubridade dos pontos a que se abrigar.

« Infelizmente a desgraça publica aconselha o exodo e nós somos forçado a pugnar por todas as facilidades ao emigrante que foge do ingrato solo da provincia. »

— Da estação do telegrapho nacional communicaram á mesma folha:

« Hontem ás 9 horas da noite, foi observada na capital do Piauhy, a passagem de uma grande estrella, que tomando a direcção de Norte para o Sul deixou apoz sua rapida passagem um disco luminoso, muito semelhante a um relampago, e um estrondo, como se si houvesse dado naquelle instante um forte tremor de terra, foi então ouvido.

« O mesmo phenomeno foi observado na villa de Pery-pery, que diz ter o disco luminoso deixado pela estrella clareado perfeitamente toda a villa. »

— Do Soure escreveram ao *Cearense*:

« Nosso estado aqui é desesperador; ha diversas pessoas accommettidas de febre amarella, tem havido muitos casos de morte, e nada de providencias, não obstante a representação da Camara Municipal ao presidente da provincia.

« Entre as victimas da terrivel molestia contam-se a virtuosa consorte do nosso honrado amigo Sr. João Facundo e dous filhos menores do Sr. Pedro da Rocha Guimarães.

« E o que é extraordinario é que, nem sequer, tenha ainda vindo aqui commissionado para verificar o estado das cousas ou o Sr. Dr. inspector da saúde, ou algum outro medico. »

Rio Grande do Norte

Datas até 22 de Abril:

As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 23 de Abril:

Nada referem as folhas digno de nota.

Noticias do sul

O paquete norte americano *Finance*, entrado hontem dos portos do sul, foi portador das seguintes noticias, além das officiaes insertas na secção respectiva, e do Rio de Janeiro, constantes da carta do nosso correspondente e que publicamos sob a rubrica *Interior*.

Rio da Prata

As folhas da côrte publicaram os seguintes telegrammas:

Montevidéo, 14 de Abril.

A policia sequestrou o jornal *D. Quixote* por causa das caricaturas contra o presidente.

Buenos-Ayres, 15 de Abril.

O senado de Cordova suspendeu o governador por ter praticado malversações e violado a constituição.

Montevidéo, 15 de Abril.

Depois de feita rigorosa inspecção, o porto do Rio de Janeiro foi declarado limpo de febre amarella.

Montevidéo, 15 de Abril.

A junta de hygiene desta capital suspendeu a 13 do corrente a quarentena imposta aos navios procedentes unicamente do porto do Rio de Janeiro. As medidas de observação com referencia aos navios vindos do estrangeiro serão feitas na ilha das Flôres ou no lazareto da Ilha Grande.

A junta de hygiene desta cidade annullou hontem o seu acto de 13 do corrente, pelo qual sujeitou a dez dias de observação os navios procedentes do porto do Rio de Janeiro.

A commissão do senado encarregada de examinar o projecto de lei que se refere á convenção sanitaria oriental, argentina e brazileira apresentou parecer favoravel e que autorisa a junta de hygiene a solicitar dos mais Estados da America do Sul adhesão ao mesmo projecto.

— 15 de Abril.

O general Maximo Santos desmentio claramente o projecto de revolução que se lhe imputava.

A commissão argentina que tomára parte nos trabalhos da fixação de limites das Missões chegou hoje a esta capital e partirá amanhã para Buenos-Ayres.

O governo Oriental autorisou que se estabelecesse um telegrapho semaforico no porto de Maldonado.

A canhoneira *General Artigas* acompanhará o paquete italiano *Matteo Bruzzo* emquanto este navegar em aguas da Republica.

Buenos-Ayres, 10 de Abril.

Chegou o coronel Garmendia, chefe da commissão de limites.

El Diario pretende que os trabalhos da commissão firmão os direitos argentinos.

Montevidéo, 16 de Abril.

Chegou hoje, á bordo do *Matteo Bruzzo*, o general Santos que segue para a Europa, levando em sua companhia tres filhos.

A canhoneira *General Artigas*, vai de conserva áquelle paquete.

Montevidéo, 17 de Abril.

O general Maximo Santos, ex-dictador da Republica do Uruguay, partio esta noite a bordo do *Matteo Bruzzo*.

O povo e os jornaes do Uruguay acolhem esta noticia de um modo assaz favoravel.

— 17 de Abril.

O ministro do Imperio do Brazil junto ao governo do Uruguay acaba de apresentar uma reclamação energica pedindo abolição da quarentena imposta ás procedencias do Brazil.

Consta ter havido séria desintelligencia entre o ministro do governo e o ministro da guerra e da marinha.

Montevidéo, 18 de Abril.

E' provavel que o governo da Republica do Uruguay decrete em breve a diminuição das quarentenas impostas ás procedencias do Chile e do Brazil.

Corre o boato de uma crise ministerial nesta capital.

Annuncia-se que o ministro da instrucção publica, da justiça e dos cultos vai ser nomeado senador.

Consta que o Dr. Ellauri o substituirá no ministerio.

Buenos-Ayres, 18 de Abril.

O Sr. Payan, presidente da Colombia, proclamou a amnistia e a liberdade da imprensa.

O Paraguay hypothecou aos inglezes a ilha Jaspeta.

O Club Naval offereceu um banquete á commissão de limites.

Montevidéo, 18 de Abril.

Os praticos do rio fizeram parede.

Appareceram no seio do gabinete desaccordos graves, relativamente á questão de politica interna.

O Sr. Dr. D Demiviso Terra apresenta-se como candidato a senador.

O Dr. Julio Herrara apresenta o Sr. Dr. Ellauri.

Rio Grande do Sul

Datas até 11 de Abril.

— A Camara Municipal do Rio Grande pretende realisar no dia 7 de Setembro futuro uma exposição de productos industriaes e artisticos de officios e profissões exercidas no municipio.

— Lemos no *Diario do Rio Grande* em data de 10:

« No dia 25 de Março proximo findo, appareceu na costa do oceano no districto de Mostardas, uma lancha tripolada por tres individuos que disseram ter vindo de Santa Catharina.

Encalharam a lancha, desembarcaram e quando a autoridade do districto os procurou, haviam desapparecido.

Não terão elles commettido algum crime com fez suppôr o facto de se animarem a fazer semelhante viagem em tão fragil embarcação? »

— No dia 8 os foguistas, e bem de foguistas e carvoeiros do paquete *Rio Grande*, em numero de 15, recusaram fazer o serviço que lhes incumbe, a pretexto de ser domingo e quererem vir a terra.

O commandante do paquete e o respectivo machinista, bem como o Sr. Salvador Moutinho, agente da companhia, empregaram todos os meios suasorios para conseguirem que os revoltados voltassem

rasão e tratassem de cumprir o seu dever: foi tudo baldado.

Vendo assim desrespeitada a sua autoridade, e não querendo abrir excepções odiosas — pois que, apesar de ser domingo, todos os outros tripolantes estavam trabalhando — o commandante officiou á capitania do porto, relatando o occorrido, e a capitania, officiou por sua vez ao delegado de policia que prendeu os rebeldes.

— Está concluido o trecho da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana, situado em terrenos do tenente-coronel Ernesto Fontoura, na cidade de Santa Maria da Bocca do Monte.

Com a terminação deste trecho, cuja construcção fôra embargada em 1882, poderá ser brevemente inaugurada a estação do Rincão de S. Pedro, situada no kilometro 306.

São mais 44 kilometros, cuja abertura ao trafego, dependendo apenas da reconstrucção de algumas obras, poderá ser feita em meiados do mez corrente.

— Refere o *Onze de Junho*, de Pelotas, em data de 11:

« Antehontem, ás 7 horas da noite, na venda de Guilherme Bohns, áquem das «Tres Vendas», teve lugar uma scena de sangue, a qual, segundo nos informam, deu-se da seguinte maneira:

« Na referida venda achavam-se Leonel de tal, o mesmo individuo que ha tempos foi perseguido pela policia, e Vicente de Oliveira, tropeiro, homem pacifico e trabalhador.

« Ambos haviam pedido café e esperavam que os servissem, quando bateram á porta, que estava fechada, os celebres desordeiros João e Emilio Pereira, bastante conhecidos por suas façanhas.

« Aberta a porta, precipitaram-se os bandidos de pistola em punho no interior da venda, e encontrando Leonel, que achava-se debruçado sobre o balcão, desfecharam-lhe á traição e ao mesmo tempo dous tiros que o prostraram gravemente ferido.

« Em seguida, precipitando-se sobre Vicente de Oliveira, deram-lhe varios tiros, ferindo-o do lado esquerdo do peito e em uma perna.

« Depois de saciada a sua sêde de sangue os sicarios montaram a cavallo e retiraram-se tranquillamente.

« Antes de commetterem o crime, os bandidos vieram a esta cidade e em diversas casas de negocio disseram que andavam em busca de Leonel para o assassinarem, visto haver entre elles uma questão antiga a liquidar.

« Depois do crime commettido (requinte da audacia) os sicarios estiveram em uma taverna proxima do mercado, e alli declararam que acabavam de assassinar Leonel.

« A autoridade policial tomou conhecimento do facto, sendo Leonel transportado para a Santa Casa de Misericordia, onde se acha em perigo de vida.

« Vicente de Oliveira foi conduzido para uma casa sita á rua Barroso, fallecendo hontem ás 2 horas da tarde. »

— Tendo o delegado de policia de Pelotas recebido denuncia de que na Buena se achava o famigerado bandido Francisco Luiz de Couto, communicou o facto ao chefe de policia, requisitando força que o auxiliasse na captura do mesmo bandido e tendo aquella autoridade ordenado que fossem postas á disposição da mesma delegacia 10 praças do 5º regimento, actualmente em Bagé, o capitão Casado, após a chegada desta força, poz-se á frente d'ella, acompanhado de mais 3 praças de policia e do official de justiça Marcelino José da Silva, dirigindo-se para o local onde haviam denunciado estar o bandido Couto.

Ahi chegando, á noite, cercaram a casa onde elle se acoutava, conseguindo antehontem, pela manhã, effectuar a sua prisão.

Diz o *Diario* que Couto é chefe de uma quadrilha de bandidos que tem sido o terror dos moradores do 5.º districto, e da qual fazem parte os celebres facinoras Chico Couto Sobrinho, João José Passabem e Simão Pacheco.

E' accusado da morte de uma criança de 12 annos de idade, por desconfiar ter a mesma o denunciado como autor do furto de mercadorias pelo qual compareceu no tribunal do jury, que o absolveu.

Está pronunciado como incurso no art. 193 do codigo criminal.

Couto deu antehontem entrada na cadeia civil d'aquella cidade.

— No Livramento, dous soldados que se achavam presos no quartel do 4.º regimento de cavallaria travaram-se de razões, resultando sahir um d'elles ferido com seis facadas, das quaes veio a fallecer.

— Em D. Pedrito, cahio na noite de 26 para 27 do passado uma fortissima chuva de pedras, acompanhada de vento e trovoada.

As casas com frente ao sul ficaram muito damnificadas.

— Diz a *Actualidade* que, sendo remettido pelo Sr. Bernardino Vargas os papeis semestraes da mesa de rendas geraes de Jaguarão para a Thesouraria de Fazenda da capital da provincia, esta os devolveu por encontrar um desfalque de... 7:000$000, na arrecadação dos impostos.

A mesa de rendas geraes de Itaqui arrecadou em Fevereiro 3:863$645.

— Suicidaram-se: em D. Pedrito, D. Zeferina Gomes Peraça, e na capital, Manoel Balthazar de Almeida e Silva, que exercia as funcções de vice-consul do Paraguay n'aquella cidade.

— Falleceram: em S. Borja, Alberto Saraiva da Fonseca; no Herval, Guilherme José Sedler; em Jaguarão, D. Maria Carolina Martins; em Pelotas, João Francisco da Silveira, e na capital, Luiz Ferreira de Moura e Henrique Scherer.

Sobre este diz o *Jornal do Commercio* de Porto Alegre:

« Tendo ajustado para o dia 31 do passado o casamento de uma filha, occorreu a desgraça de morrerem da mesma molestia, o typho, o infeliz noivo no proprio dia em que devia effectuar-se o seu consorcio e o pai da noiva no dia immediato!

« De nove filhos, que, com sua desditosa viuva, deixa o Sr. Scherer, dous se acham atacados d'aquella terrivel enfermidade. »

Santa Catharina

Datas até 14 de Abril.

— Falleceu na capital Domingos Lydio do Livramento, ex-agente consular alli da Republica Franceza.

S. Paulo

Datas até 18 de Abril.

— Lê-se no *Diario Popular* de 17:

« Hontem, ao meio-dia, reunidos no salão da igreja dos Remedios, varios cidadãos, foi por elles fundada nesta capital uma sociedade com o titulo de Propagadora da Instrucção Popular, com o fim de crear, em varios pontos da capital, escolas nocturnas, para o ensino de libertos e ingenuos, e em geral de todos os desprotegidos da fortuna, que, por qualquer circumstancia, só possam frequentar aulas nocturnas.

Acclamado presidente o cidadão Martinho José Marques, chamou este para secretario o cidadão Hippolyto da Silva.

Ficou, por iniciativa dos cidadãos presentes, creada a primeira escola nocturna da Sociedade Propagadora da Instrucção Popular, escola que recebeu o titulo de *Dr. Antonio Bento*, justa homenagem ao chefe abolicionista, e que funccionará das 7 ás 9 da noite, no salão do externato Santo Antonio, na igreja dos Remedios, salão que foi generosamente offerecido pelos directores daquelle externato. »

— Em Taubaté foi fundada uma associação de senhoras caridosas, cujo fim é soccorrer a pobreza recolhida com esmolas, fornecer os meios precisos para facilitar a educação e instrucção das meninas pobres, mantendo assim o espirito de caridade.

Já foram nomeadas as senhoras que têm de syndicar da pobreza necessitada, afim de lhe ser applicado o rendimento das esmolas, segundo os estatutos da associação.

— Em Sorocaba falleceu Benjamin Baddini, subdito italiano alli residente e muito estimado.

A respeito, lemos no *Diario*:

« Deu causa a esse lamentavel passamento um insecto, cuja classe se ignora, que picou o finado no rosto, durante o somno, sobrevindo-lhe grande inchação e gangrena, sendo baldados os esforços da sciencia e os inexcediveis disvellos da familia para salval-o. »

— Partio no dia 18 de manhã para Santos o presidente da provincia.

Refere a *Gazeta de Piracicaba* que um turco se apoderou naquella cidade de uma criança, furtando-a a seus pais.

Achavam-se estes em grande desespero julgando o filho morto, quando a policia conseguio deitar a mão a um turco, que levava a criança roubada.

O turco foi recolhido á cadeia.

— Chegou á cidade da Penha do Rio Peixe a turma de engenheiros da estrada de [illegible] Valle de Sapucahy, cuja construcção vai ser encetada.

A 13 do corrente seguiram para Ouro Fino, Minas, alguns desses engenheiros, ficando aqui outros para encetarem os trabalhos preliminares.

— A renda arrecadada pela fabrica de ferro do Ypanema, em Março ultimo, foi de 2:400$045. Em Março de 1887 havia sido de 6:460$295.

— Falleceu na capital Manoel José da Silva Braga.

— O commendador Ricardo José Gomes Guimarães, fazendeiro nas provincias de S. Paulo e do Rio de Janeiro, libertou todos os escravos que possuia em suas fazendas de Chanaan naquella provincia, e do Pavão nesta, cerca de 300, pagando-lhes salario proporcional ao serviço que prestaram.

Desistio tambem do serviço dos ingenuos, pagando-lhes tambem salario correspondente ao trabalho compativel com suas forças.

Todos, sem excepção, declararam á seu ex-senhor que continuavam nas fazendas e com satisfação se dedicam ao serviço, todos contentes com o tratamento e salario que recebem.

O Dr. José Bernardo Gomes Guimarães, filho do dito commendador, tambem libertou os seus 19 escravos e desistio do serviço dos ingenuos nos mesmos termos. E todos continuam a trabalhar muito satisfeitos.

— O Sr. Carlos Gomes de Oliveira Campbell, fazendeiro no municipio de S. Joaquim da Barra Mansa, desistio dos serviços da sua escrava Emilia, de 37 annos, dando-lhe liberdade incondicional.

O presidente da provincia partira a 14 para Ipanema.

Foi assignada a escriptura de venda do *Engenho Central* de Piracicaba ao Sr. Barão de Rezende, conforme ficou assentado na ultima reunião dos credores da empresa; e bem assim a de hypotheca do mesmo estabelecimento aos credores.

Foi designado o dia 28 do corrente para a festa da libertação do municipio de Itatiba.

A municipalidade de Dous Corregos approvou uma indicação igual á de S. Borja para a revisão da Constituição. Assignaram na os vereadores republicanos José Americo Rosa, José Sabino Franco e Fernando de Barros Lobão.

Minas Geraes

Datas até 18 de Abril.

— No dia 15 sahira da côrte, ás 5 horas da manhã, para Barbacena, o Sr. conselheiro Rodrigo Silva, acompanhado do coronel Accioli, inspector das terras publicas e colonisação, coronel Neiva, commandante do corpo de bombeiros, director e engenheiros da estrada de ferro D. Pedro II e outras pessoas.

A's 9 1/2 horas chegou S. Exc. á estação de Entre-Rios, onde lhe foi offerecido e ás pessoas presentes, um almoço pela directoria daquella estrada. A's 11 1/2 horas fez-se uma parada proximo á estação do Sitio, visitando o Sr. conselheiro a fazenda Registro, ultimamente comprada pelo governo. A's 5 1/2 horas chegou S. Exc. a Barbacena, onde o esperava grande concurso de povo.

A estação estava toda enfeitada, a cidade com arcos e toda illuminada.

O Sr. conselheiro Rodrigo Silva foi cumprimentado pelos collegios Abilio e outros.

A hospedagem foi dada pelo Barão de Carandahy.

A inauguração da colonia realisou-se no dia 16, ás 7 horas da manhã.

« Em territorio do municipio de Barbacena, da provincia de Minas-Geraes, diz uma folha da côrte, de 16, será hoje officialmente inaugurado, o primeiro nucleo destinado naquella provincia á collocação de immigrantes estrangeiros. Assentado em boas terras de cultura, provido de abundante aguada, e ligado ao mercado desta côrte pela estrada de ferro D. Pedro II, reune o nascente estabelecimento todas as condições de desenvolvimento e prosperidade, podendo e devendo constituir-se pelo correr do tempo vasta e populosa colonia.

« Ligamos a este facto importancia especial. Numerosos nucleos contam as provincias do Espirito-Santo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, alguns no caminho de grande prosperidade, mas o de Barbacena, não cedendo primasia a nenhum quanto ás condições naturaes, é o primeiro que se estabelece em grande provincia, naquella onde mais numeroso foi sempre o braço escravo, e á qual mui frouxo ou quasi nullo tem sido o supprimento de forças pela introducção de immigrantes. Agora que a provincia, tendo organisado para este fim promettedora associação, iniciou esforços para attrahir immigrantes, a fundação do nucleo de Barbacena constitue a nosso ver providencia essencial ao bom exito daquelles esforços.

« Quando a provincia de S. Paulo, affrontando objecções conscienciosas que pela nossa parte procurámos combater, poz em experiencia o systema que alli está sendo praticado com vantagem reciproca para locadores e locatarios, fizemos varias vezes sentir a necessidade da fundação de nucleos onde podessem adquirir de prompto a propriedade de terras os immigrantes que esta collocação preferissem, ou que, tendo accumulado peculio no serviço assalariado, desejassem estabelecer-se definitivamente como agricultores de conta propria. Sem isto a provincia de S. Paulo, ou qualquer outra, que logre attrahir forte corrente de immigrantes, terá de ver-se privada do concurso de muitos delles, não fruindo, portanto, todas as vantagens da immigração permanente.

« A' provincia de Minas Geraes quadram observações em tudo identicas. Seja o primeiro o nucleo Rodrigo Silva e venham outros, em prazo não remoto, satisfazer esta grande necessidade, porque não tenham de sahir do fertil sólo da provincia os immigrantes que alli introduzidos desejarem constituir-se proprietarios de terras. Os nucleos são factores indispensaveis do povoamento e esta face do problema da immigração merece ser considerada muito attentamente. Da immigração não devemos esperar sómente supprimento de braços para as necessidades actuaes, mas tambem sementeira de homens que coadjuve o desenvolvimento da população.

« Desta poderosa influencia da immigração temos exemplos de alta significação em todas as provincias onde de longa data temos fundado nucleos de immigrantes. Em Santa Catharina o pequeno nucleo de Blumenau transformou se, dentro de annos, no mais rico municipio da provincia. Do antigo nucleo de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul surgio activo emporio de producção e de commercio. Possam manifestar-se iguaes phenomenos na provincia de Minas-Geraes. »

Rio de Janeiro

Datas até 19 de Abril.

— O Sr. conselheiro ministro da justiça, acompanhado de seu official de gabinete e de outras pessoas, entre as quaes o Rvd. padre Scaligero, redactor do *Apostolo*, visitou no dia 14 o asylo de mendicidade.

Chegando ás 7 horas da manhã, foi recebido á porta pelo director e seus auxiliares. Depois de percorrer todo o estabelecimento, ouvio a missa celebrada na capella do asylo pelo conego Dr. Pinheiro, e servio de padrinho a duas crianças, filhas de asyladas, que foram baptisadas então e receberam os nomes de Oscar e Maria. A' missa e a ceremonia do baptismo assistiram todos os asylados e os sentenciados empregados nas obras do edificio.

A's 10 3/4, dirigio-se o Sr. ministro para a casa de detenção, onde, depois de informar-se da organisação da respectiva secretaria, examinou mais uma vez as solitarias, verificando que já tinham tido cumprimento algumas das medidas que indicára por occasião da sua ultima visita.

— A's 6 1/2 horas da manhã do mesmo dia, o Sr. conselheiro ministro da guerra, acompanhado de seu official do gabinete, o Sr. major Modesto, embarcou em uma lancha a vapor do arsenal de guerra e dirigio-se para a fortaleza de Santa Cruz, onde foi recebido pelo commandante desta praça d'armas e pelo 1º batalhão de artilharia e sua officialidade.

Percorreu detidamente a fortaleza e todas as dependencias, examinou o armamento, verificou quaes as obras que se devem fazer e retirou-se ás 9 1/4, salvando nesta occasião a fortaleza.

S. Exc. encontrou tudo em boa ordem.

— O ministro do imperio, acompanhado do seu official de gabinete, visitou no dia 17 o asylo de meninos desvalidos, demorando-se alli das 9 1/2 da manhã até ao meio dia.

Percorreu o estabelecimento, examinando minuciosamente todas as suas dependencias.

Na secretaria deteve-se no exame do systema de escripturação, julgando-o deficiente.

S. Exc. pretende fazer no respectivo regulamento algumas alterações, restabelecendo disposições do primitivo, não só no que diz respeito ás attribuições dos respectivos funccionarios, como ás condições de admissão dos asylandos, de modo que os verdadeiros desvalidos não sejam prejudicados por meninos que estejam em condições mais favoraveis.

Provavelmente terão de ser excluidos alguns, tanto mais quanto a lotação do asylo, que é de 300 está excedida de 42 asylados.

Determinou S. Exc. ao director que não admittisse nem mais um addido.

— Constava que seria nomeado commandante da brigada que vai ser creada na provincia do Paraná o brigadeiro Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares.

— A barca *Itamaraty*, ao chegar ás 5 1/2 horas á Petropolis proximo da ponte Mauá, fez explosão por ter partido o cylindro de estibordo. Immediatamente foram abertas todas as valvulas de escapamento do vapor, por indicação do passageiro commandante Araujo Castro.

A barca conduzia 199 passageiros.

Serenado o panico a bordo, empregaram-se espias, conseguindo-se atracar e desembarcarem sem novidade todos os passageiros.

Consta que a *Itamaraty* está impossibilitada de funccionar, talvez por um mez, sendo substituida no serviço pela *Principe do Grão Pará*.

Os directores Barrini, Dr. Alencar Araripe e Araujo Maia foram em extremo solicitos, já acalmando os passageiros, já providenciando para o restabelecimento da ordem a bordo.

— No *Fluminense* de 18 lê-se o seguinte:

« Com a medonha trovoada, acompanhada de chuva torrencial que antehontem, ás 10 1/2 horas da noite, desabou sobre esta cidade, cahio uma faisca electrica no predio n. 141 da rua do Visconde de Itaboraby, que felizmente estava para alugar.

« Damnificou muito a parede lateral, que o divide do jardim da casa n. 139, onde reside o Sr. Marinho.

« Nesse jardim, appareceu um enorme buraco junto á parede, na mesma direcção dos páos a prumo da citada parede, que ficou muito abalada e cheia de buracos.

« Parece que dessa faisca electrica partiram duas scentelhas, uma que cahio nos predios ns. 68 e 70 da mesma rua e outra na rua do Visconde do do Uruguay n. 145.

« Na casa n. 70, onde reside o Sr. Felippe Mohe com sua Exma. familia, os estragos foram em duas portas, uma da sala de jantar e outra do quintal.

« Destas portas, a primeira que é de canella e de mais de uma pollegada de grossura, ficou quasi inutilisada, sendo despedaçada uma das travessas que, sendo violentamente atirada longe, foi bater na Exma. Sr. D. Francisca Mohe, que ficou contundida em uma perna.

« Varios pontos da parede da sala de jantar, tiveram o esboço arrancado, deixando a descoberto os tijolos.

« Na casa n. 68, onde mora o Sr. Frederico Portugal, o telhado da cozinha muito soffreu, sendo arrancadas quasi todas as telhas e damnificando-se uma parede lateral.

« A segunda scentelha cahio em uma arvore, em frente á casa n. 145, onde é estabelecido com alfaiataria o Sr. Francisco Gonçalves da Silva, é quebrando uma amendoeira na parte superior, arremessou a contra a beirada do telhado, inutilisando-a, bem como ao cano das aguas pluviaes.

« Ha muitos annos que as faiscas electricas que cahem em Nitheroby, procuram sempre a zona situada entre a praça Pinto Lima e o largo da Memoria. »

Em S. José de Além Farahyba, falleceu no dia 13 do corrente, na idade de 61 annos, o conselheiro Francisco Januario da Cama Cerqueira, que estava ha tempos paralytico.

O conselheiro Gama Cerqueira, exerceu por muitos annos a advocacia na Parahyba do Sul, foi deputado pela provincia de Minas em diversas legislaturas, tendo sido em 1877 ministro da justiça no gabinete presidido pelo Duque de Caxias.

Entrou em diversas combinações conservadoras, para a lista triplice nas eleições de senador por Minas.

Intelligente e illustrado, sempre leal aos seus amigos, de trato ameno e delicado, o conselheiro Gama Cerqueira era por todos considerado e bemquisto.

— Falleceu no dia 16, no Hospital Militar da côrte, o capitão do 1º batalhão de artilheria Antonio Firmino de Almeida.

As honras funebres foram-lhe prestadas pelo 10º batalhão de infanteria.

— Falleceu no dia 15, na casa de sua residencia nesta cidade, o tenente do 16º batalhão de infanteria, addido ao 10º batalhão da mesma arma, Manoel Luiz dos Reis Corrêa.

Foram-lhe tambem prestadas as honras funebres pelo 10º batalhão.

Espirito Santo

Datas até 15 de Abril.

No districto de S. José do Calçado, termo do Cachoeiro de Itapé-mirim, foi preso pelo subdelegado de policia Francisco José de Abreu, o importante criminoso Manoel Quirino dos Santos, condemnado por crime de homicidio no termo de Carangola, da provincia de Minas Geraes. Fugira da cadeia da mesma cidade ha poucos mezes.

— Em Março ultimo arrecadou a Alfandega 23:993$620, sendo 224$646 do exercicio de 1886 a 1887 e 23:768$974 do corrente.

A renda descrimina-se pelo seguinte modo:

Exercicio de 1888:	
Importação	14:087$022
Despacho maritimo	138$000
Exportação	3:003$672
Interior	5:510$093
Extraordinaria	43$950
Fundo de emancipação	864$917
Depositos	121$320
	23:768$974
Exercicio de 1886—1887:	
Interior	117$434
Extraordinaria	46$840
Fundo de emancipação	25$272
Depositos	35$100
	224$646

A mesa de rendas da capital em Março findo fez a arrecadação de 8:048$074.

Bahia

Datas até 21 de Abril.

— Continuava a funccionar a Assembléa Legislativa Provincial.

— Para o concurso a cadeira de *botanica* e *zoologia* na Faculdade de Medicina, inscrevera-se unicamente o Dr. Amancio João Cardoso de Andrade e para o lugar de adjunto da cadeira de clinica medica e cirurgica de crianças, concorreram os Drs. Aristides Magalhães, Romero Autunes e Britto.

— Fôra nomeado promotor publico de Santo Amaro o bacharel João José de Oliveira Junqueira e exonerado o bacharel Alexandre Pedreira.

— Falleceram na capital, João Francisco Coelho Flores, empregado na Assembléa Provincial, Aurelio Borges de Figueiredo, com 74 annos de idade, empregado aposentado de fazenda e o antigo negociante João Amaro Lopes.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE. — NATAL, 22 de Abril de 1888

Victima de uma lesão no coração, falleceu pelas 2 horas da madrugada de 18, na villa Nova Cruz, o major Antonio Benevides Seabra de Mello, que exercicia o cargo de thesoureiro da Alfandega d'esta cidade.

Era um cidadão muito estimado e justamente considerado, chefe de numerosa familia, que hoje pranteia a perda do esposo modelo e pai exemplar. Não ha nesta cidade, quem tenha deixado de sentir profundamente este passamento que a todos contristou, e o obscuro missivista que escreve estas linhas, não póde occultar o sentimento de que se acha possuido, a commoção e impressão que lhe causaram, este triste acontecimento.

O illustre finado, havia procurado os ares de Nova Cruz, onde julgava poder encontrar alivio a seus dolorosos padecimentos.

Seu corpo foi transportado para esta cidade em o trem do mesmo dia 18, sendo conduzido por grande numero de amigos, da estação para casa de sua residencia, d'onde teve lugar o enterramento pelas 5 horas da tarde, ao qual concorreram, o Exm. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. juiz de direito da comarca, chefes das repartições, bem como grande numero de amigos e pessoas gradas da terra, que prestaram assim homenagem ao illustre morto, que foi humilde e virtuoso da sublime virtude do evangelho, aberta a mão para a esmola, aberto o coração para o amor, na acção o exemplo salutar, na palavra o conselho da verdade.

A campa do justo vale-lhe de primeiro altar, e a eloquencia dos tumulos é incorruptivel.

— Falleceu nesta cidade o professor aposentado, José Alves da Silva, contando [illegible] annos de idade, tendo sido jubilado em 20 de Março de 1851.

— Falleceu tambem nesta cidade, no dia 13, o esperançoso moço Diomedes Quintiliano da Silva na idade de 19 annos, dotado de brilhante intelligencia e grande applicação ao estudo, sendo uma bella esperança de futuro.

— Na cidade de Mossoró, foi assassinada barbaramente a infeliz Josepha de tal, por Manoel Luiz, sendo o movel do crime, uma recusa de casamento, que pretendia o assassino com a desditosa moça, que contava apenas 15 annos!

O assassino conseguindo emboscar-se á noite em lugar d'onde podia devassar o casa da inditosa moça, desfechou-lhe um tiro de garrucha, de que resultou a morte instantanea.

O delegado de policia, conseguio a captura do assassino, procedendo ás diligencias legaes.

— A collecta do gado procedida na provincia, no exercicio de 1886 a 1887, segundo dados officiaes que constam da *Gazeta do Natal*, foi a seguinte:

Beserros	67,240
Poldrinhos	8,189
Mulos	830
Jumentos	172

Produzindo uma receita de 77:439$000.

— O valor official da producção agricola da provincia, durante os exercicios de 1882—1883 a 1886—1887 segundo informações do Thesouro Provincial, foi o seguinte:

1882 a 1883	
Algodão	1.336:114$155
Assucar	1.355:975$270
Milho	3:887$000
Caroços de algodão	1:170$750
Gomma de mandioca	729$340
Farinha de mandioca	671$680
Sementes de mamona	15$160
	2.698:563$855
1883 a 1884	
Algodão	142:191$152
Assucar	1.287:676$975
Milho	1:186$800
Caroços de algodão	1:225$165
Gomma de mandioca	244$320
Farinha de mandioca	40$800
Sementes de mamona	10$740
	2.432:575$052
1884 a 1885	
Algodão	957:064$460
Assucar	1.008:779$130
Milho	4:873$360
Caroços de algodão	689$620
Farinha de mandioca	244$000
Feijão	33$600
	1.971:684$170
1884 a 1885	
Algodão	542:111$547
Assucar	1.333:724$372
	1.875:836$919
1886 a 1887	
Algodão	1.945:372$473
Assucar	914:556$080
Caroços de algodão	1:700$000
Farinha de mandioca	1:231$200
Sementes de mamona	459$880
	2.863:319$633

— Da *Gazeta do Natal* n. 32, pedimos permissão para transcrever a seguinte noticia, de uma imponente festa que teve lugar no dia 13, em casa do honrado Dr. Jeronymo Americo R. da Camara:

« Acaba de ter lugar, no dia 13 do corrente, n'esta capital, uma modesta mas brilhante festa de intimo regosijo, na qual a par dos mais ternos e puros affectos de familia, transpareceu, realçando-a, um acto summamente meritorio.

O Dr. Jeronymo Camara, digno chefe de policia, por occasião do baptisamento de seu innocente filho Heraclides, offereceu aos seus amigos um lauto banquete—servido com profusão—e no qual reinou sempre entre todos os convivas a mais perfeita cordialidade.

Em occasião conveniente, levantou-se o integro magistrado, e em nome de sua veneranda mãi—a Exma. Sra. D. Maria Leonor, declarou livres, a titulo gratuito e incondicional, 4 escravisados.

Eram estes os unicos, que actualmente possuia a virtuosa matrona, na cidade de Ceará-merim, onde reside, em companhia de seu digno filho—vigario Frederico, que foi um dos paranymphos em a solemnidade religiosa—aqui celebrada—na igreja do Senhor Bom Jesus—pelo nosso respeitavel amigo padre Antonio de Oliveira Antunes.

Ao *desert* trocaram se as mais significativas saudações, sendo condignamente feito o brinde de honra pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Aquelle acto meritorio a que acima nos referimos, foi vivamente applaudido,—avivando o brilho d'aquella festa intima, de uma simplicidade grandiosa,—illuminada ao fulgôr da liberdade, que banhou a fronte de quatro escravisados.

E' assim que o canto plangente do captivo se transforma em um hymno de bençãos entoado em todas as nossas festas familiares.

— Segundo tivemos occasião de dar noticia, o total dos escravos matriculados na provincia, até 30 de Março do anno passado, foi 3,167.

De então para cá a generosa idéa da abolição tem tido notavel impulso, e assim é que, por informações que podemos colher, aquelle numero se acha reduzido a menos de 700 escravisados, não podendo dar uma cifra exacta, por falta de algumas informações que são incompletas.

Em muitos pontos da provincia estão marcados ainda dias deste mez para a extincção da negregada instituição, e acreditamos mesmo que, antes de votada qualquer lei, a provincia toda esteja libertada.

— Por carta de pessoa que nos merece toda confiança, da cidade da Imperatriz, tivemos noticia de um monstruoso attentado, que repugna referir. Um individuo de nome José Henrique desvirginou tres de suas filhas, abandonando-as depois de ter-lhes estampado na fronte o ferrete da ignominia, e fugindo do lugar.

Não haverá pena bastante para punir semelhante monstro.

— Continuamos a receber pessimas noticias a respeito do inverno.

Em alguns lugares do sertão, já a população vai procurando retirar-se em busca de refugio.

Será uma grande calamidade, se as chuvas não apparecerem logo.

Ultimamente o Thesouro Provincial poz em praça os dizimos de miunças e lavouras, durante o corrente anno financeiro, não havendo quem se anime a licitar.

Seria conveniente adiar estas arrematações, e não duvidamos acreditar que o Exm. presidente temará este alvitre.

— A Camara Municipal desta cidade acaba de dirigir ao presidente da provincia a seguinte felicitação, prestando assim justa homenagem ao illustrado, zeloso e activo administrador, que sabiamente dirige os destinos da provincia:

« Paço da Camara Municipal da cidade do Natal, 17 de Abril de 1888. — Illm. e Exm. Sr.— Diante do patriotico e proficuo empenho que V. Exc. tem sempre manifestado em ordem a promover com afinco o bem geral da provincia, já curando desveladamente do restabelecimento de suas finanças, já realizando, com a maxima economia possivel, indispensaveis melhoramentos materiaes, o que tudo attesta de modo brilhante o inexcedivel zelo por V. Exc. empregado na gestão dos negocios publicos; esta Camara julga cumprir um dever felicitando a V. Exc. pelo acurado tino que tem sabido imprimir aos negocios administrativos com lustre e real aproveitamento para esta mesma provincia.—Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, muito digno presidente desta provincia. — Manoel Joaquim de Amorim Garcia, presidente.—Francisco Cavalcante de Andrade, José Lucas da Costa, Francisco Gomes da Rocha Fagundes, Mauricio Theodoro de Souza, Francisco Autunes dos Santos. »

— Naufragou na Bahia da Formosa a barca norueguense *Nihassa*, que, com carregamento de madeiras, se dirigia a Montevidéo. Segundo fomos informados, o navio bateu em pedras e ficou totalmente perdido, bem como a carga que tem sido arrojada ás praias.

O capitão da referida barca veio até esta cidade, em procura do consul, fazer o seu protesto. Foi salva toda a tripolação. Consta-nos que a Alfandega fez seguir seus agentes e força conveniente para o lugar do naufragio.

— Ao terminar a presente, acabamos de ter noticia que está declarado livre o municipio de Porto-Alegre. A generosa idéa vai cada dia fazendo maiores conquistas.

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 19 de Abril de 1888

SUMMARIO:—O cambio e o emprestimo.—Felicidade da primeira operação de credito realisada pelo gabinete 10 de Março.—Dados demographicos.—Movimento da immigração.—Estudo comparativo.—A immigração para o norte do imperio.—Observações do Dr. Tarquinio de Souza Filho e Sociedade Central de Immigração.—O projecto abolicionista segundo o *Jornal do Commercio*.—Mensagem da municipalidade da côrte ao bispo diocesano.—Manifesto da Confederação abolicionista. — Discurso do Sr. Rodrigo Silva — Incendios nos theatros.—Casa de Detenção.—A questão das *escuras*.—Novo livro do Sr. Affonso Celso.

A contractibilidade do cambio é um phenomeno geralmente reconhecido pela sciencia economica. Economicamente fallando não ha mercadoria mais sensivel, mais sujeita a rapidas mutações. As fluctuações do cambio são influenciadas por causas de natureza diversas. Os *trucs* de bolsa, a agiotagem e o jogo, as especulações e os syndicatos formados eventualmente em torno de um certo grupo de interesses podem motivar de um momento para outro a alta ou a baixa. De outro lado podem as oscillações do cambio ser determinadas pela falta de credito ou desconfiança que inspira a direcção politica do paiz, pela imminencia de uma grave perturbação no regimen social ou economico do estado e por outro qualquer desequilibrio de que possa estar ameaçada a sociedade. São factos estes que se reproduzem todos os dias mesmo em paizes cuja vida economica se baseia em fundamentos mais estaveis que a nossa e cuja organisação financeira está isenta dos vicios e defeitos de que a nossa ainda infelismente se resente. Nestas condições não são, portanto, estranhaveis as bruscas transições porque passa por vezes o mercado do cambio. Ainda ultimamente tivemos aqui occasião de observar phenomeno analogo. O cambio, que durante o dominio do ministerio 20 de Agosto, conseguira elevar-se até 25, baixou a 23, 23 1/4 logo que a noticia da nova organisação circulou na praça. Este facto não teve, porém, a significação que lhe quizeram attribuir, nem indicou falta de confiança na nova direcção politica do paiz. A verdade, segundo se deprehende de observações criteriosas e imparciaes é que o movimento de baixa foi exclusivamente devido á méra especulação, a jogo de praça, se é que não foi occasionado pela reacção produzida pela ausencia das causas que sustentavam artificialmente o cambio em alta. A prova disto é que depois, ao annunciar-se a realisação de um emprestimo externo, subio immediatamente, conservou-se firme e em alta, e nestes ultimos dias tem-se realisado transacções em papeis bancarios e particulares a 24, 24 1/2, 24 3/4 e 24 3/8, equivalentes mais ou menos approximadas. Por este aspecto póde ainda ser considerado como feliz o advento do novo gabinete 10 de Março, que tem como ponto capital de seu programma de governo a abolição do elemento servil e a organisação do trabalho livre.

Está officialmente confirmada a noticia, que antes se divulgava nos circulos politicos e financeiros, da negociação e realisação na praça de Londres de um emprestimo brazileiro de seis milhões de libras sterlinas a juro de 4 1/2 % ao anno. O preço da emissão foi de 97 % do valor nominal, ficando liquidos para o Thesouro Nacional 96 %. Foi intermediaria do emprestimo na praça de Londres a casa Rothschild. O producto liquido deste emprestimo é de 57,600:000$ ao cambio de 24 d. por 1$000 A imprensa é quasi unanime em reconhecer o brilhante exito da primeira operação de credito tão felizmente realisada pelo illustre ministro da fazenda do gabinete 10 de Março. Realisando esse emprestimo de £ 6,000,000 com os banqueiros N. Rothschild & Sons, nas condições em que o fez é innegavel que o illustre Sr. presidente do conselho, aproveitando-se com reconhecida habilidade das condições financeiras da praça de Londres, conseguio realisar um dos mais vantajosos emprestimos que temos contrahido.

Pelas ultimas cotações do *Stock Exchange* vê-se que os titulos sul-americanos que mais se approximam do typo do novo emprestimo estavam nos seguintes preços: Republica Argentina de 5 % de 1884 a 95 1/2 e 97, de 1886 a 95 1/2 e 96 1/2; Republica do Chile de 4 1/2 de 99 a 100. Lançar um emprestimo a 97 1/10 ou liquido a 96 e ter a bôa fortuna de vel-o tres vezes coberto é sem duvida o que se póde chamar uma operação feliz e auspiciosa. Demais as condições do novo emprestimo foram evidentemente mais favoraveis do que as do emprestimo de igual somma contrahido pelo Sr. conselheiro F. Belisario em Fevereiro de 1886. Houve uma differença de 2 % para mais no typo e uma differença de 12 % para menos no juro, pois, como é sabido o emprestimo de 1886 foi feito ao typo de 95 e juro de 5 %. Ao divulgar-se no dia 7 a noticia desta operação financeira, tão felizmente levada a termo, o cambio que estava a 23 1/8 ascendeu a 24, havendo, portanto, uma differença de 7/8 para melhor.

Dizem pessoas bem informadas que esse emprestimo será applicado á consolidação da divida fluctuante, que ficará assim notavelmente reduzida, ás despezas dos creditos extraordinarios, despezas da tabella C e outras de conformidade com as autorisações legislativas. Ha quem affirme que o governo conservará na Europa o emprestimo tomado agora, ao menos até o fim do anno. O que parece certo é, que se o governo já antes de contrahir o emprestimo estava coberto até o fim do anno, agora com maioria de razão evitará tomar cambiaes na praça durante o resto do anno e o de 1889. Fica, portanto, o mercado livre desta pesada e desiquilibradora concurrencia.

— Referindo se ao emprestimo ultimamente realisado, disse o *Jornal do Commercio* em sua secção commercial:

« A operação de credito, de cuja realização, em Londres acaba o governo de ter confirmação por telegramma official, foi feita em condições muito lisongeiras para o nosso paiz. E este resultado foi devido na maior parte á firmeza com que o Sr. ministro da fazenda manteve o limite que fixára como condição imprescindivel para aceitação das propostas que lhe haviam sido apresentadas.

E', com effeito, notorio que não fomos solicitar emprestimo no grande imporio do dinheiro, mas delle recebemos offertas, ficando assim em posição vantajosa.

Autorisado para effectuar operações de credito em somma superior a 60.000:000$000, o Sr. ministro da fazenda teve naquellas propostas elemento importante para o estudo que lhe cumpria fazer, attendendo á necessidade de consolidar a divida fluctuante (que em 31 de Dezembro proximo passado, fim do exercicio de 1886—1887, era de... 29.000:000$000), á conveniencia de proseguir no plano do recolhimento de papel-moeda e a de dar opportunamente execução aos serviços designados em lei especial ou na tabella C annexa ao orçamento de 1888.

Ponderou o Sr. ministro da fazenda naturalmente as nossas condições commerciaes e economicas, o estado actual e proximamente futuro do paiz, assim como a situação dos mercados monetarios europeus, e para emprehender já e dar preferencia á operação, que tão felizmente realizou, teve sem duvida S. Exc. bons motivos.

Considerado o recente emprestimo, não já em relação ás circumstancias em que foi tentado e levado a effeito, mas em absoluto, não podemos deixar de reconhecer que foi a mais vantajosa operação desta especie que temos effectuado.

Os nossos emprestimos externos do typo 4 1/2 por cento contrahidos desde 1852 têm sido os seguintes como se vê de um annexo ao relatorio do ministerio da fazenda de 1883:

1852	£ 1.040.600	a. . .	95 %
1858	« 1.526.500	a. . .	95 1/2 %
1860	« 1.393.000	a. . .	90 %
1863	« 3.300.000	a. . .	88 %
1883	« 4.000.000	a. . .	89 %
1888	« 6.000.000	a. . .	97 %

A simples inspecção destes dados confirma o que deixámos dito, e um calculo facil demonstra que um emprestimo de 4 1/2 % a 97 corresponde a um de 5 % a 108. E' pois incontestavel que o emprestimo de 1888 fez-se em condições muito favoraveis.

No uso dos fundos que brevemente terá á sua disposição, em Londres, o thesouro procederá com a maior discrição, e nunca ás suas operações assim feitas poderão com razão ser attribuidos os lucros e os prejuisos que porventura experimentem os especuladores do mercado de cambio. »

— O illustrado Sr. Dr. Pires Farinha, demographista da Inspectoria Geral de Hygiene, acaba de publicar, como nos annos anteriores, o seu interessante *boletim* da mortalidade do Rio de Janeiro, correspondente ao anno de 1887.

Deste importante documento, que não é mais completo porque não temos um serviço regular de estatistica, deduzem-se varias consequencias valiosas.

Não é de certo de menor apreço o augmento que elle nos offerece para provar que mentem e exageram aquelles que apresentam o nosso paiz na Europa, como insalubre e inhabitavel pelas suas condições climatologicas.

Esta arma predilecta, de que de preferencia se servem contra nós, os propagandistas platinos encontra nesta publicação solemne desmentido.

Do importante trabalho do distincto medico copiamos as seguintes informações:

« A mortalidade total do anno de 1887 foi de 14.875 individuos, sendo 8.735 do sexo masculino e 6.140 do sexo femenino.

Relativamente aos mezes vê-se que houve em Janeiro 1.084 obitos, Fevereiro 970, Março 1.176, Abril 1.140, Maio 1.213, Junho 1.235, Julho 1.446, Agosto 1.695, Setembro 1.604, Outubro 1.290, Novembro 1.054 e Dezembro 968.

Cumpre notar que foi enorme o contingente de obitos fornecido pela variola, que figura em primeiro lugar no quadro das causas da mortalidade, com 3.357, tendo o seguinte desenvolvimento:

Janeiro 74, Fevereiro 74, Março 91, Abril 129, Maio 202, Junho 291, Julho 443, Agosto 699, Setembro 635, Outubro 426, Novembro 219 e Dezembro 74.

Felizmente, porém, não é commum o desenvolvimento desta epidemia com tamanha intensidade.

N'um diagramma da mortalidade pela variola, publicado no Boletim, vê-se que em 1859 houve 140 obitos; em 1860, 133; em 1861, 178; em 1862, 334; em 1863, 186; em 1864, 147; em 1865, 1249; em 1866, 305; em 1867, 428; em 1868, 102; em 1869, 34; em 1870, 338; em 1871, 120; em 1872, 1.017; em 1873, 1.629; em 1874, 649; em 1875, 366; em 1876, 169; 1877, 103; em 1878, 2.175; em 1879, 197; em 1880, 27; em 1881, 127; em 1882, 937; em 1883, 1368; em 1884, 9; em 1885, 4; em 1886, 164 e em 1887, 3357.

A mortalidade pela febre amarella foi de 100 obitos, sendo 6 em Janeiro, 16 em Fevereiro, 19 em Março, 22 em Abril, 11 em Maio, 7 em Junho, 1 em Julho, 3 em Agosto, 2 em Setembro, 2 em Outubro, 1 em Novembro e 10 em Dezembro.

O coefficiente da mortalidade por 1.000 habitantes em 1877, na relação de 400.000 habitantes, inclusive o contingente epidemico e exclusive 763 nascidos mortos, foi de 35, 28; no numero dos mortos estão incluidos 652 individuos não moradores na cidade. »

Fallando de um facto que tão de perto se relaciona com a magna questão do povoamento do Brazil não me parece extemporaneo registrar aqui uns dados estatisticos do movimento immigrantista, colligidos pela sociedade Central de Immigração. Por elles se vê que o movimento immigratorio para o nosso paiz nestes ultimos 30 annos de 1857-1887 constou de 562.649 ao passo que nos Estados-Unidos foi de 9.541.574 e na Republica Argentina de 1.219.172. A disparidade é sensivel mas cumpre notar que os ultimos factos demonstram que esta corrente de immigração tende a augmentar e augmentará de certo desde que for impulsionada e favorecida por uma politica larga, generosa e progressista. Basta attender para esta approximação de cifras em 1857 entraram para o nosso paiz 14.094 immigrantes em 1887 vieram 60.000. Tudo portanto induz a crer que a questão capital do nosso povoamento entrou em sua phase de desenvolvimento e solução. O momento actual é dos mais propicios e o que convém é generalisar a propaganda e distribuir os emigrantes por por todo o paiz em vez de concentral-os sómente no sul. Um tal processo é impolitico e antipatriotico e póde mais tarde constituir um sério perigo para a nossa nacionalidade, para a integridade do nosso territorio. Climas adaptaveis ás culturas européas e as condições individuaes do immigrante não nos faltam. Para prova da diversidade de climas que existe na vastissima região que fórma o grande imperio sul-americano basta lembrar a grande differença de temperatura média que existe entre o Pará (27º cent.) e Curitiba (17º). Além da unidade thermica, da intensidade do calor, outros muitos factores, taes como a configuração do solo, as aguas, a humidade de certos litoraes, os rios, concorrem para formar dentro dos limites do nosso paiz mais de um typo climaterico.

Deste momentoso assumpto, generalisação do movimento immigrantista por todo paiz, tem se occupado por vezes a sociedade Central de Immigração e ainda em uma de suas ultimas sessões, 27 de Março, a necessidade de dirigir a immigração para as provincias do norte, foi objecto de discussão, conforme se deprehende da acta publicada no « Jornal do Commercio » de 13 do corrente; em que se lê o seguinte:

« Entrando-se na ordem dos trabalhos, faz o director Dr. Tarquinio de Souza Filho desenvolvidas considerações sobre a necessidade de uma propaganda seria e bem dirigida no intuito de se tornarem publicas as condições vantajosas que certas zonas de algumas provincias do norte offerecem a immigração.

Sabe perfeitamente que só nos ultimos mezes se ha aventado, quer pela imprensa, quer por correspondencias particulares daquella parte do imperio a idéa de que valiosos resultados devemos esperar do elemento europêo, encaminhando com segurança e discernimento.

O mallogrado Dr. Manoel Euphrasio, emquanto lhe foi dado administrar a provincia de Pernambuco, envidou patrioticos esforços para dotal-a de alguns nucleos de immigrantes e quer acreditar que nem tudo se perdeu da brilhante cruzada tão prematuramente interrompida, mas cumpre perseverar na obra apenas encetada. Embora essa e outras circumscripções do norte já tenham estabelecido certa independencia do braço servil mediante a utilisação do trabalhador nacional, é da maxima vantagem a introducção do europêo.

Este dará origem á competencia, ao estimulo, á acquisição de conhecimentos indispensaveis á cultura pelos modernos processos, quasi inteiramente desconhecidos entre nós, conjuncto de circumstancias tanto mais necessario quanto, pela transformação do trabalho, se impõe a transformação do trabalho, se impõe á transformação de habitos, de regimen e do modo porque se tem operado a producção.

Tudo isso certamente constitue uma questão complexa, que exige tempo e estudo acurado, mas urge, desde já, a adopção de medidas energicas e progressistas; a lentidão com que temos marchado a certos respeitos não justificaria a inercia de que porventura dessemos provas em momento que deve ser o ponto inicial da nossa grandeza.

E mais convencido se torna da força das idéas uteis quando reflecte no movimento francamente auspicioso que nos apresenta S. Paulo. Ainda não ha dous annos organisou se a sociedade Promotora da Immigração, firmando um contracto para a introducção de 6,000 europêos; no entanto recebeu a provincia perto de 35,000! As provincias do Rio e Minas, por seu turno preparam se para entrar na trilha tão patrioticamente percorrida pela sua co-irmã.

A do Espirito-Santo começa a agitar-se e, segundo consta, adoptará resoluções importantes em reunião convocada pelo respectivo presidente para começo de Abril.

Por que, pois, não tratarmos de promover o movimento pelas provincias do norte?

Tal confiança, diz mais uma vez, lhe merece a propaganda baseada nos principios do progresso bem entendido que nutre a firme esperança de ver em breve toda aquella zona compenetrada da força immensa que deve adquirir com a expansão do elemento immigrantista europêo.

E para isso basta tomar em consideração o avanço brilhante das idéas pregadas pela Sociedade Central desde a sua fundação em Novembro de 1883. Aquillo que hontem era por muitos considerado mera utopia, está hoje transformado na mais invejavel realidade, e por meio de esforços continuos acabará ella por sahir triumphante da luta em que tem por norte exclusivo a prosperidade do paiz ».

Continuam os boatos sobre o futuro projecto abolicionista e a reportagem da imprensa tem desenvolvido, a este respeito, grande actividade.

O « Jornal do Commercio », aliás quasi sempre bem informado, publicou nas suas—Noticias Varias—o seguinte esboço que attribuem ao conselheiro A. Prado:

« 1º Ficam livres todos os escravos no Brazil; 2º São elles obrigados a servir a seus actuaes senhores até 25 de Dezembro do corrente anno, mediante salario; e 3º Ficarão localisados nos respectivos municipios pelo periodo de dous annos.

O regulamento para execução desta lei contará medidas energicas, para que se tornem exequiveis as obrigações dos libertos ».

Podemos entretanto affirmar que até agora o Sr. A. Prado, que ainda se acha em S. Paulo, a ninguem communicou a integra do projecto cuja elaboração lhe foi commettida. S. Exc. apenas sobre idéas geraes tem procurado ouvir a opinião das pessoas interessadas e competentes.

A Illm. Camara Municipal da Corte acaba de endereçar a S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano uma mensagem em que pede o seu valioso concurso para a grande obra da liberdade do municipio neutro. Esta mensagem foi entregue ao prelado fluminense por uma commissão composta dos Srs. Thomaz Rabello, Torquato Couto e Firmo de Moura.

O Sr. bispo, recebendo a commissão, e depois de ler a mensagem, declarou que lhe causava grande alegria o procedimento da municipalidade, não só pelo pensamento que a dominava sobre a libertação de seres humanos, como por que busca

MUTILADO

o auxilio da igreja para realisar tão nobre aspiração; que fizesse sentir á Ilma. camara que elle enviaria seus esforços para ver coroado de feliz resultado o santo emprehendimento e que repetia o que já declarou em pastoral aos povos de sua diocese: — Que assim como ha uma lei para que não nasçam no Brazil mais escravos, haja outra que não permitta que ninguem morra escravo ».

A Confederação Abolicionista dirigio ao eleitorado do 1º districto da côrte um manifesto, que a imprensa publicou e que declara terminantemente adoptar a candidatura do Sr. conselheiro Antonio Ferreira Vianna, por ser a unica compativel com as necessidades do momento e as aspirações do abolicionismo.

Deste documento, que é um pouco longo e bem deduzido destacamos os seguintes periodos:

« No pleito que se vai travar é candidato o ministro da justiça, o Sr. conselheiro Antonio Ferreira Vianna.

« A imprensa tem attribuido a esse ministerio dous projectos: um de abolição radical; outro de abolição com prazo de prestação de serviços.

« Em ambos os casos, desde que, pela praxe condemnavel dos nossos governos, os ministerios só revelam programma ao parlamento; desde que somos obrigados a subentender dos actos e das palavras do ministro candidato que elle é abolicionista radical; o dever de todos aquelles que querem a abolição immediata sem indemnisação é votar no ministro, para advertir o ministerio de que elle só póde lealmente propor a extincção absoluta do captiveiro.

« Nenhum abolicionista sincero póde deixar de votar no ministro candidato.

Prende-se ainda a questão do dia um discurso ultimamente proferido pelo Sr. ministro da agricultura por occasião da inauguração do nucleo de immigrantes Rodrigo Silva, em Barbacena.

A festa foi revestida de toda a solemnidade, a imprensa da côrte fez-se representar e occupou-se do facto em minuciosos telegrammas e correspondencias.

Respondendo a um brinde que lhe foi dirigido, o Sr. Rodrigo Silva agradeceu as manifestações que lhe eram feitas e pronunciou-se fazendo sinceros votos pela prosperidade do nucleo, que significava o inicio da localisação dos trabalhadores europeus, que devem auxiliar a transição do trabalho agricola.

Recordou S. Exc. que na inauguração da estação de Itabira dissera que era preciso realizar o pensamento compativel com o nosso estado de civilisação, appellando para o patriotismo dos agricultores para não demorarem as providencias exigidas pela evolução deste problema economico, prevendo a época da abolição do elemento servil.

A força da idéa precipitou os acontecimentos, e hoje não ha a fazer senão reunir os elementos necessarios e empregar os possiveis esforços para que se possa operar a abolição e conseguintemente a transformação do trabalho, sem perturbar a ordem publica, e sem perecimento da fortuna particular.

A todos, sem distincção de partidos, concita para esta obra de progresso.

Ella não se apresenta como uma questão politica no sentido restricto do interesse partidario; não é isso, nem comporta rivalidades: é uma obra de patriotismo em que deve haver a aggregação dos esforços de todos para uma porfia, cujo unico estimulo é o engrandecimento da patria.

D'isto estão convencidos todos quantos sinceramente por este idéal trabalham; e no proprio circulo onde o orador se faz ouvir, no municipio em que se acha, encontra brilhante exemplo para affirmar o seu enunciado dous homens eminentes, de partidos oppostos, mas perfeitamente unidos ao pensamento do progresso do municipio, o Sr. senador Lima Duarte e o Sr. visconde de Carandahy.

—Os engenheiros Drs. Belfort e Scheirer, incumbidos por S. Exc. o Sr. ministro da justiça do estudo da questão dos incendios nos theatros, já deram conta de sua commissão apresentando relatorio detalhado sobre as providencias que devem ser tomadas no sentido de prevenir e minorar os effeitos dos incendios nos theatros da côrte.

Para este fim propuzeram uma série de medidas referentes a cada um dos theatros e foram pelo Sr. ministro novamente incumbidos da fiscalisação dos trabalhos necessarios as reformas que propozeram.

—O Sr. Ferreira Vianna continúa a examinar diversas repartições a cargo do ministerio da justiça.

Foi no dia 10 do corrente a casa de detenção e depois de minucioso exame, de lá sahio desagradavelmente impressionado por diversos factos que presenciou e entre outros pela existencia de umas *escuras* ou prisões de isolamento e pela deficiencia das rações dos detentos.

Tendo, ao dar conta desta visita, attribuido o Paiz a S. Exc. esta phrase com applicação ao Sr. Coelho Bastos, ex-chefe de policia—*esse homem soffre da mania da crueldade*, isto motivou a seguinte declaração que foi inserida em todos os jornaes:—

CASA DE DETENÇÃO

Examinando os factos e tomando as providencias que desde logo tomou e foram publicadas pelos jornaes de hoje, o Exm. Sr. ministro da justiça não fez referencia, ainda remota, a qualquer pessoa ou funccionario da administração actual ou passada, do que, além do meu, podem dar testemunho o Sr. Dr. chefe de policia, o administrador do estabelecimento e as pessoas presentes.

Côrte, 10 de Abril de 1888.—*Benedicto Antonio Bueno*, official do gabinete do ministerio da justiça.

Sobre a questão das *escuras*, que tem dado muito o que fallar e sobre a qual fazem-se largos commentarios, procurou o Sr. ministro da justiça ouvir a opinião da Imperial Academia de Medicina e para este fim compareceu a uma sessão extraordinaria desta associação e formulou duas consultas referentes as *escuras* e as rações. A academia nomeou uma commissão composta dos Srs. Conselheiros Carlos Frederico, Caminhá, Drs. Costa Ferraz, Soeiro Guarany e Frederico Xavier para examinar e dar parecer.

A commissão depois de exame feito no local condemnou unanemente as *escuras* e achou deficiente as rações. Foi relator o Sr. Dr. Costa Ferraz. A academia por sua vez approvou o parecer da commissão nomeada e respondeu affirmativamente aos dous seguintes quesitos:

« 1.º Se os cubiculos denominados—*escuras*—existentes na Casa de Detenção da côrte, reunem condições compativeis com a vida dos detentos nelles encerrados.

« 2.º Se ha razão para as reclamações sobre a quantidade das rações de café, assucar e feijão, feitas pelos detentos na referida detenção, e distribuidas como alimentação diaria. »

Ainda sobre a mesma questão das *escuras* o Sr. ministro da justiça ordenou ao Dr. Espindola, chefe de policia, que abrisse minucioso inquerito e officiasse ao administrador da Casa de Detenção para responder aos seguintes quesitos:

« Se na Casa de Detenção se observava o regulamento n. 1,774 de 2 de Julho de 1857 no § 4º do art. 35?

« Se houve ordem de autoridade superior para em vez de applicar-se a prisão solitaria, ordenada por aquelle regulamento, se construirem as *escuras* existentes na parte inferior da nova enfermaria da Casa de Detenção?

« Desde quando servem estas *escuras*, quaes os nomes dos pacientes ahi detidos, o tempo que soffreram de reclusão e as datas em que teve lugar?

« Se deste castigo resultou mal a saúde dos reclusos e se disto queixaram se?

« Se para applicação das *escuras*, como pena, houve ordem de autoridade superior, por que modo e quaes os seus termos, ou foi apenas deliberação do administrador da Casa de Detenção?

« Se ao applicar semelhante castigo lavrava termo ou fazia lançamento em livro de que possa enviar certidão? »

A bibliographia juridica brazileira acaba de ser enriquecida com a publicação do livro *Marcas industriaes e nome commercial*, devido a penna do illustre Sr. senador Affonso Celso que, como em trabalhos anteriores, regula-se sempre o mesmo espirito lucido, culto e fortemente preparado por uma illustração das mais copiosas. A obra do eminente parlamentar está dividida em 21 capitulos, em que são estudados todos os aspectos da questão com methodo e clareza. A recente publicação, editada pela casa Garnier, é de utilidade e opportunidade incontestaveis.

REVISTA DIARIA

Diario de Pernambuco—O illustrado Sr. Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães voltou ao posto de redactor-chefe do *Diario de Pernambuco*, posto que S. S. brilhantemente occupou em alguns mezes do anno proximo findo.

Confiamos que agora, como então, merecerá sua direcção o applauso dos leitores do *Diario*.

Viagem imperial — Ao *Jornal do Commercio* da côrte escreveram o seguinte:

Cannes, 19 de Março—S. M. o Imperador assistio hoje, em Niza, a um concerto organisado por damas inglezas a favor dos pobres daquella cidade, achando-se, ás 6 horas da tarde, de volta a Cannes com os viscondes de Nioac e Motta Maia, que, como de estylo, o acompanharam.

Chegaram a Cannes S. A. a Princeza de Joinville, irmã de S. M. o Imperador, e S. A. o Duque de Penthievre, seu filho.

20 de Março—Com o seu camarista e seu medico, visitou o Imperador a igreja de Santa Margarida, e, após curto passeio a pé pelos caminhos de Frejus, foi ao collegio *Stanislas* assistir á representação theatral com que aquelle estabelecimento exercita os alumnos na declamação, tendo sido feita com muita graça e propriedade a recitação de trechos do *Polyeucte* e do *Horace*, de Corneille, do *Amphytrion*, de Molière, e de poesias de Victor Hugo, Coppée, G. Nadot, P. Deroulebe e Carlos Cros. Foi organisada e dirigida a festa por Blaudin, do conservatorio nacional de Paris, Laforest e Albany.

A convite de Sua Magestade, assistio tambem á representação o seu camarista, Conde de Aljezur, que veio a Cannes comprimentar Suas Magestades antes de partir para o Brazil.

21 de Março—Depois de ter visitado em Niza a Princeza D. Januaria de Bourbon, assistio alli o Imperador, no salão do Grande Hotel das Ilhas Britanicas, o brilhante concerto que lhe foi especialmente offerecido pela Condessa de Miranda, a celebre Christina Nilson.

Depois do seu casamento com o Conde de Miranda, a rainha dos palcos de Vienna d'Austria, de Londres e de Paris absteve-se completamente de cantar em publico, fazendo-se tão sómente ouvir de pessoas a quem desejava dar testemunho de apreço. Conserva Nilson, entretanto, todo o seu grande merecimento artistico. No concerto que offereceu a Sua Magestade, fez ella admirar a sua argentina e encantadora voz na execução de trechos do *Lohengrin*, do *Fausto*, dos *Huguenotes* e em romances francezes.

22 de Março—Acompanhada pelos Viscondes de Carapebús, visitou S. M. a Imperatriz os Condes de Caserta no seu palacete, regressando ao hotel ás 3 1/2 da tarde, após curta excursão de carro.

S. M. o Imperador, com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, assistio em Niza, na qualidade de presidente honorario, á sessão annual da Sociedade de Lettras, Sciencias e Artes dos Alpes Maritimos, onde foram lidos, entre outros interessantes trabalhos, os de Hermann Fol e Eduardo Sarasin ácerca da penetração da luz do dia nas aguas do lago de Genebra e nas do Mediterraneo, tendo a selecta assembléa prestado a S. M. o Imperador as maiores demonstrações de admiração e de sympathia.

Amanhã, por especial convite, assistirão SS. MM. Imperiaes, na igreja de Nossa Senhora da Bôa Viagem, ao concerto religioso alli projectado a beneficio das obras parochiaes. Executar-se-ha o *Stabát*, de Pergolése, com o *Tantum ergo*, de Beethoven, sendo confiada a execução a 50 artistas e amadores escolhidos da melhor sociedade de Cannes. Será interessante para muitos dos seus leitores conhecer o programma da artistica festa e a distribuição dos papeis:

I—*Stabát Mater*. Côro de 40 vozes.
II—*Cujus Animam*. Sólo de soprano: Miss Coward.
III—*O Quan Tristis*. Côro.
IV—*Quæ mærebat*. Sólo de contralto: Miss Arnim.
V—*Quis est Homo*. Duo e côro: Mlles. Jane Raynaud e Guilloteaux.
VI—*Vidit Suum*. Sólo de soprano: Miss Coward.
VII—*Eia Mater*. Sólo de contralto: Mlle. Guilloteaux.
VIII—*Fac ut Ardeat*. Fuga e côro.
IX—*Sancta Mater*. Sólos de soprano e de contralto e côro: Mme. Rambaldi e Miss Arnim.
X—*Fac ut Portem*. Sólo de meio soprano: Mlle. Thibault.
XI—*Inflammatus*. Sólo de meio soprano: Mlle. Thibault.
XII—*Quando Corpus*. Côro.
Amen. Fuga e côro.
XIII—*Tantum ergo*. Beethoven. Côro unisono.

Supplentes de juizes municipaes—Em 18 do corrente foram nomeados pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, supplentes de juizes municipaes: 2º do termo de Cimbres, Francisco Cypriano Cordeiro da Fonseca, em substituição de José Odilon Cordeiro da Fonseca, que optou pelo cargo de vereador da Camara Municipal; e 3º, Manoel Reymundo de Oliveira Ledo, em substituição de Francisco Vicente de Vasconcellos, que não aceitou a nomeação.

A' cada um dos nomeados foi marcado o prazo de 2 mezes para prestarem o juramento do estylo.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, e propostas do Dr. chefe de policia de 20 e 23, foram nomeados:

Delegado do termo de Páo d'Alho, o capitão do corpo de policia Antonio Francisco Cordeiro de Mello, em substituição de José Francisco Pinheiro Ramos, que pedio exoneração.

Para o lugar vago de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Agencia do Correio—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeada D. Francisca de Assis Cavalcante, agente do correio da Villa da Pedra.

Presidente de provincia—Embarca hoje no paquete americano *Finance*, para a provincia do Maranhão, o nosso distincto amigo, Dr. José Moreira Alves da Silva, que vai alli assumir a administração da provincia. Acompanha a S. Exc. o Dr. Eduardo de Oliveira, na qualidade de secretario da mesma provincia.

Bons ventos os conduzam com felicidade ao seu destino.

Deputado geral—Para a côrte embarcou hontem, no paquete *Maranhão*, o Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, deputado geral pelo 11º districto desta provincia.

Bôa viagem.

Representantes da nação—Com destino ao Rio de Janeiro, onde vão tomar posto nos trabalhos da Assembléa Geral Legislativa seguiram no paquete brazileiro *Maranhão*, os deputados geraes, Dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, pelo Amazonas, Drs. José da Silva Maia e João Henrique Vieira da Silva, pelo Maranhão, Drs. Jayme de Albuquerque Rosa e Simplicio Colho de Resende, pelo Piauhy, Drs. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal e Antonio Joaquim Rodrigues Junior, pelo Ceará.

No mesmo paquete segue tambem o Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral, senador pela provincia do Pará.

Comprimentando aos distinctos representantes da nação, desejamos-lhe prospera viagem.

Brigadas—Como já tivemos occasião de noticiar, foram criadas duas brigadas na côrte, sendo composta a primeira dos regimentos 1º de cavallaria e 2º de artilheria, e do batalhão de engenheiros, sob o commando do brigadeiro José Clarindo de Queiroz, que aqui exerceu o lugar de commandante das armas, e a segunda dos tres batalhões de infanteria 1º, 7º e 10, sob o commando do brigadeiro Antonio Enéas Gustavo Galvão.

Em aviso o Sr. ministro da guerra deu as instrucções para ellas.

Paquetes—Chegaram hontem ao porto desta cidade os paquetes, brazileiro *Maranhão* do norte, americano *Finance* do sul.

Partem hoje o *Finance* ao meio dia para o norte e o *Maranhão* hontem a tarde seguio para o sul.

E' esperado amanhã do norte o paquete americano *Alliance*, que sahirá amanhã mesmo se chegar a hora conveniente.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal com a presença de 38 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, presentes na sala das sessões os Srs. Dr. juiz de direito do 1º districto, presidente do Tribunal, Joaquim da Costa Ribeiro, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico e o escrivão privativo Florencio Rodrigues de Miranda Franco, foi aberta a sessão.

Verificadas as cedulas, e feita a chamada, foi submettido a julgamento o réo Manoel Pereira dos Santos, pronunciado no art. 269 do Codigo Criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 4º districto, occupando a cadeira da defesa o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Hemeterio Maciel da Silva.
Francisco Lauro da Silva Costa.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.
José Mariano de Barros Cavalcante.
Pedro Semeão da Silva Braga.
Jorge do Rego Baptista.
Augusto Ancelo de Carvalho Sorrano.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa.
João Brindsley Fox.
José Jeronymo Rabello.

Deferido ao jury de sentença o juramento da lei e interrogado o réo, respondeu que era natural desta provincia, de 71 annos de idade, viuvo, mestre de assucar, analphabeto, que sabia o motivo por que era accusado, que não conhecia e nada tinha a allegar contra as testemunhas que juraram no processo, o qual não attribuia a motivo particular.

Disse mais, que nada sabia a respeito do facto de que era accusado.

Concluido o interrogatorio, fez o escrivão a leitura do processo da formação da culpa.

Consta dos autos que no dia 7 de Agosto de 1883, o réo tirou para si contra a vontade de seu dono, do estabelecimento commercial, sito na estrada velha de Santo Amaro, onde penetrou por meio de arrombamento, a quantia de 450$000 pertencente a João Emilio de Sant'Anna.

O Dr. promotor publico, deduzindo a accusação, pedio a condemnação do réo no gráo maximo do art. 269 do Codigo Criminal, por ter concorrido na pratica do crime as circumstancias aggravantes dos §§ 1º e 17º do art. 16 do citado codigo.

Em seguida o patrono do réo produzio a defesa, negando a autoria do delicto.

Não houve réplica.

Terminados os debates, recolheu-se o conselho á sala secreta das conferencias, voltando á sala publica, meia hora depois.

Tendo o jury negado por onze votos a autoria do crime, foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Libertação da parochia de Santo Antonio—Na reunião dos moradores da freguezia de Santo Antonio, de 23 do corrente, foi eleita uma commissão central para tratar da libertação da freguezia, e diversas commissões parciaes para auxilial-a.

Fazem parte da central os Ilms. Srs.:
Vigario Francisco José da Silva.
Coronel Luiz Cesario do Rego.
Commendador Albino José da Silva.
Tenente-coronel Francisco Faustino de Brito.
Dr. Gaspar Drummond.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Capitão Cussy Juvenal do Rego.
José Maria de Andrade.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

— Hoje, ás 7 horas da noite, se reunirá a commissão, no 1º andar n. 43 da rua Estreita do Rosario, para começar o trabalho e conta ella com o auxilio de todos para levar a effeito tão nobre empreza.

Embarque—No paquete *Maranhão* seguio hontem para o Rio de Janeiro o Sr. 1.º tenente Leopoldo Bandeira de Goveia, ex ajudante do inspector do Arsenal de Marinha desta provincia.

Ao embarque compareceram o pessoal administrativo e o artistico do referido arsenal, com a banda de musica do 14º batalhão de infanteria, e diversos amigos d'aquelle digno official da armada.

Desejamos-lhe prospera viagem.

Setenta e sete libertações—O honrado agricultor e nosso distincto amigo, coronel Florismundo Marques Lins, abastado proprietario da comarca da Escada, por acto firmado de 23 do corrente, sem condição alguma concedeu liberdade aos seus escravos em numero de 77, conforme a guia de averbação apresentada á collectoria do municipio. Não se limitou a isto sómente, não; assegurou ainda no alludido documento, que pagaria salario igual ao que paga actualmente aos seus trabalhadores, a todos aquelles que quizessem ficar prestando serviços no engenho.

Si outros titulos já não bastassem para confirmar o justo conceito de que goza o referido coronel, como philantropico e bondoso cavalheiro, este, só por si, seria bastante para caracterisar como tal, seu digno autor.

Em divulgar esta importante noticia, temos feito o melhor e o mais eloquente elogio, a que fez jus, o coronel Florismundo Marques Lins.

Que tenha muitos seguidores, são os nossos ardentes votos.

Prado Pernambucano—Foi hontem organisado o programma da 14ª corrida que deve se effectuar no proximo domingo, 29.

E' elle o seguinte:

1.º pareo.—*Consolação*.—800 metros.—Cornimboque, Atheu, Perdeu, Sans-Souci, Postillon, Beija Flor 2.º, Cadeux, Lambugem, Veado, ex Pedramolle, La Plata, Macacão, Mazeppa, Bonaparte, Pandanga, Bulgaro e Capêta.

2.º pareo.—*Peres Campello*.—1.100 metros.—Pelotense, Figaro, Galathéa, Maestro e Satan.

3.º pareo.—*Dr. Gonçalves Pinto*.—1.609 metros.—Beberibe, Eolo e Pampeiro.

4.º pareo.—*Prado Pernambucano*.—1.609 metros.—Galathéa, Maestro e Castiglioni.

5.º pareo.—*Dr. Souza Reis*.—1.100 metros.—Treme-terra, Jaguaribe, Condor, Noruega, Capêta e Ociola.

6.º pareo. *Experiencia*.—850 metros. — Tempestade, Leseira, Tangible, Zumby, L'Epicier e D. Quixote.

Companhia Ferro Carril—Com sorpresa de quantos assistiram no domingo ultimo ás corridas no *Prado Pernambucano*, não foram encontrados no portão do *Prado*, *bonds* sufficientes para o transporte dos que tinham alli concorrido.

A sorpresa era tanto mais fundada quanto era a primeira vez que se verificava essa falta.

Com excepção de um pequeno numero de pessoas, que se accommodaram em quatro *bonds*, todos viram-se forçados a caminhar até a Magdalena, o que causou incommodo e viva contrariedade, principalmente ás familias.

Informando-nos do motivo, que occasionara essa irregularidade no serviço da Companhia, até então bem feito e que a todos satisfazia, não podemos deixar de reconhecer que não houve negligencia da parte do cavalheiro, que dirige a Companhia, em vista das communicações que a este respeito nos fizeram.

O serviço foi feito do mesmo modo e com o mesmo pessoal e material empregados em todos os outros domingos.

Antes de terminar a penultima corrida achavam-se em frente do portão do *Prado*, 16 carros e em caminho vinham outros 16, que, segundo o costume deviam chegar antes de terminadas as corridas.

Aconteceu, porém, que depois da penultima corrida, grande numero de frequentadores do *Prado* accommodaram-se em 12 carros, que tiveram de partir, ficando apenas 4.

A partida desses 12 carros, retardando a chegada dos 16 esperados por causa das demoras nos desvios e o facto de terminarem as corridas um pouco mais cedo, explicam a falta de transporte sufficiente para todos.

Logo que o Dr. Carlos Alberto, digno gerente da Companhia, teve noticia do que occorria, deu ordens para que os 16 carros apressassem a marcha afim de chegarem a tempo de não haver encontro com os 4 que ficavam no *Prado* e que não deviam ter partido antes da chegada do reforço esperado.

Infelizmente os passageiros dos 4 carros impacientaram-se de tal fórma e exigiram de tal modo, que o fiscal vio-se obrigado a mandar seguir os referidos carros, que ao chegarem a Magdalena encontraram-se com os 16 que chegavam e então houve alguma confusão porque os passageiros começaram a mudar de *bond* e isto demorou ainda mais a partida.

Em vista do que se passou, não podemos accusar a direcção da Companhia, como o fariamos, se não conhecessemos que houve antes um caso fortuito do que descuido e falta de actividade do gerente, que andava á cavallo providenciando para evitar que houvesse maior demora.

Em todo o caso sem uma dupla linha desde o Viveiro da Magdalena até o *Prado*, não poderá o Sr. Dr. Carlos Alberto ficar tranquillo, quanto á repetição do que se deu no domingo.

E' mais uma despeza para a Companhia, mas será tambem um meio seguro de satisfazer o publico e de evitar desagrados por parte deste, que tem o direito de ser bem servido, tanto mais quanto que d'ahi só póde resultar proveito para a Companhia.

Esperamos que o digno gerente empregará os seus esforços nesse sentido.

Exercicio de fogo—Na tarde de antehontem o 14º batalhão de infanteria, sob o commando do Sr. major Estevão Ferraz, fez exercicio de fogo no Campo das Princezas, recolhendo-se ao seu respectivo quartel ás 6 horas, sem occorrer novidade alguma.

Instituto do Ceará—Recebemos hontem o tomo II, do anno II da *Revista Trimensal do Instituto do Ceará* do 1º trimestre deste anno.

Libertações—O Sr. José Valentim Vieira de Mello, residente em Itamaracá, acaba de conceder liberdade sem onus nem condição alguma aos seus escravos José, Josepha, Generosa e Felismina, unicos que possuia.

Registrando esse acto de philantropia, louvamos o procedimento do Sr. Vieira de Mello.

O Bequeiete—E' este o nome de uma interessante lenda phantastica de Olinda, composição do Sr. Dr. Carneiro Vilella, que foi publicado, ha annos, no *Diario do Gram Pará*.

Recebemos e agradecemos as duas primeiras fórmas (32 paginas) desta lenda, que está sendo publicada nesta cidade.

Vinte e Quatro de Maio—O Monte-Pio dos Voluntarios da Patria, no intuito de commemorar o 22º anniversario da grande batalha campal de Tuyuty, a primeira da America do Sul, resolveu celebrar com o esplendor dos annos anteriores, algumas festas, entre as quaes a exhibição de um apparatoso drama militar, de costume e de occasião, sobre factos memoraveis da campanha do Paraguay.

A' aptidão conhecida do Sr. Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, confiou o Monte-Pio dos Voluntarios da Patria o encargo de escrever esse drama, missão que S. S. aceitou e da qual acaba de desempenhar-se, procedendo a leitura da nova peça, que se intitula—*No Campo da Honra*.

A's 6 horas da tarde de 23 do corrente e na séde social, presente sua directoria, grande numero de amadores e artistas dramaticos, teve lugar a leitura.

O drama que o Sr. Dr. Affonso Olindense escreveu baseia-se em acontecimentos desta provincia em 1865, quando o fervor e o enthusiasmo das phalanges voluntarias levavam-n'as pressurosas a tomar a defesa dos brios nacionaes. Em uma das scenas figura a benção da bandeira e o embarque do 2º corpo de voluntarios da patria, do commando do distincto e bravo pernambucano, tenente-coronel Apollonio Peres Campello Jacome da Gama, de saudosa recordação.

O intervallo do glorioso dia 24 de Maio deixa ver uma parte da brigada sob o commando do general Barrios, da qual fazia parte o 7º batalhão paraguayo, sendo mais tarde, á vista do espectador, repellida esta legião pelas tropas alliadas, ao mando do invicto e legendario general Osorio.

Encerra-se o drama, que se recommenda pelo bem delineado do entrecho e situações dramaticas, além da parte romantica, pela fidelidade de muitos factos historicos e positivos, com o movimento da praça d'armas de uma fortaleza do Rio de Janeiro, na occasião em que tem de cumprir um dos mandatos dos mais rigorosos da vida militar, e vendo-se muitas das scenas da vida intima, como a disciplina o exige em nossos quarteis.

A peça depende de um rigoroso desempenho na acção das figuras e interpretação dos typos e promptificação do scenario.

Para isso o Monte-Pio dos Voluntarios da Patria conseguio dos distinctos cavalheiros que compõem o corpo scenico do Club Dramatico Familiar, a direcção e desempenho de tão bello quanto difficil e apparatoso drama.

Resta, apenas, que a população desta cidade corresponda ao esforço e empenho que a patriotica associação dos voluntarios faz para que o dia de tão brilhante victoria seja mais uma vez solemnisado na altura condigna que inspira a corações patrioticos tão gigantesco feito d'armas.

Engenhos Centraes para Pernambuco—Por decreto n. 9,929, de 11 do corrente, foi concedida á companhia que vier a ser organisada por José da Silva Loyo Junior para construcção de tres engenhos centraes na provincia de Pernambuco, garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital de 1,850:000$, effectivamente empregado na sobredita construcção. As fabricas serão situadas nas localidades que forem reconhecidas por mais convenientes, de preferencia, porém, nos valles de Tracunhaem e Serigi, da comarca de Itambé, sendo do typo de 450:000$ uma das fabricas e do de 700:000$ cada uma das outras.

A companhia será obrigada a construir o primeiro engenho dentro do prazo de um anno, contado do dia em que as obras tiverem começo, e sómente poderá iniciar a construcção das duas outras fabricas quando a primeira estiver trabalhando e produzindo renda que torne inteiramente nominal a garantia concedida pelo governo.

Se todos os engenhos forem estabelecidos nas localidades acima desigdadas, dará a empreza aos *tramway*, que terá de construir, direcção que ligue os supra-mencionados valles, por um lado ao porto de Goyanna, e, por outro, á ferro-via do Recife a Limoeiro na cidade de Nazareth, ou no ponto do ramal de Timbaúba que mais conveniente fôr considerado para este fim. Resalvados os direitos de terceiros, terá a companhia os onus e vantagens das emprezas de viação ferrea (menos garantia de juros.)

A garantia tornar-se-ha effectiva, nas condições acima expostas, pelo prazo de 20 annos, ficando sujeita a empreza ás disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 8,357 de 24 de Dezembro de 1881, quer quanto a onus, quer quanto a favores.

Tarifas aduaneiras—Reconhecendo o governo imperial como de utilidade geral a creação da Repartição Internacional das Tarifas Aduaneiras, qual o governo belga se propõe estabelecer em Bruxellas, deliberou adherir á correspondente convenção nos termos propostos, sujeitando-se ás obrigações do art. 9º do projectado regulamento.

A deliberação foi communicada pelo ministerio da fazenda ao dos negocios estrangeiros, para que a torne conhecida da legação da Belgica nesta côrte.

Reclamação contra exigencia de sello—Ao da agricultura declarou o ministerio da fazenda que, achando-se estabelecido pela legislação vigente o processo dos recursos e reclamações sobre materia de impostos, e estando sujeitos á mesma legislação todos os funccionarios que se considerarem aggravados pelas estações fiscaes, deve a reclamação do engenheiro Domingos Gomes Braga Torres, ácerca da exigencia de sello, ser encaminhada ao thesouro, por intermedio da thesouraria de Pernambuco, para que seja resolvida com pleno conhecimento de causa.

Criado ladrão—Informam-nos que hontem, pelas 11 horas da manhã, tendo o professor Julio Soares de Azevedo, com collegio á rua Velha n. 30, dado uma cedula de 50$000 a um seu criado de nome Manoel, para trocal-a e fazer pagamentos, desappareceu este e não mais voltou.

Sabe-se que elle é morador em Afogados, em casa de uma sua madrinha, e que tem pai e mãi, na villa do Cabo.

Sociedade Atheneu Musical Pernambucano—Hoje, pelas 7 horas da noite, em sua séde, deve-se reunir essa sociedade, em assembléa geral, afim de empossar o novo conselho, composto dos senhores:

Presidente—João Alves da Silva.
1º secretario—Primitivo dos Santos.
2º secretario—Sebastião Duarte.
Orador—Cyrillo Santiago.
Thesoureiro—Manoel Americo.
Bibliothecario—Julio Jovelino das Chagas.
Conselheiros—Pedro Alves de Souza Brazil e João Pedro dos Santos Cruz.
Commissão de contas—Lydio de Oliveira, D. Amelia Cherubina dos Santos e Galdino Pires Ferreira.

Proclamas de casamento — Foram lidos na matriz de Afogados, no dia 22 do corrente, os seguintes:

João José do Carmo com Joanna Maria do Nascimento.
Francisco Horacio da Silva Junior com Maria Isabel Pacheco de Araujo.
José dos Anjos Duarte com Maria Silveira Gomes da Fonseca.
Marcolino José de Sant'Anna com Antonia Maria dos Santos.

— Foram lidos tambem no mesmo dia, na matriz de Santo Antonio, os seguintes;

José Francisco Duarte com Josemiana Antonia do Nascimento.
Rufino de Almeida Catanho com Maria Gomes da Silva Leitão.
Francisco Eustaquio da Silva com Claudina da Exaltação Santos.
Manoel Adelino de Freitas com Enedina Maria da Conceição.
Joaquim Gonçalves da Silva Panganá com Maria Amelia dos Santos.
Pedro Paes Barreto com Rita Esteves Alves.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de algodãosinho avariado manteiga.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na Cambôa do Carmo n. 5, de moveis, louças, vidros, etc.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis.

— Amanhã:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 123, de moveis, louças, vidros, carros, etc. etc., um cão e uma vacca.

— Sexta-feira:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 123, de moveis, louças, vidros, carros, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:
A's 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma do coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

— Sexta-feira:
A's 8 horas no Paraizo, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Sabbado:
A's 8 horas na matriz de Nazareth, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*:

José Cesario de Lima, Octaviano A. Ribeiro, Roberto Hislop, Ricar H. Murdock, Antonio José Pereira Junior, Dr. Astrobabio Passos, Dr. Pompilio de Castro, Antonio Pinto C. e sua senhora, H. Ayres e sua senhora, Joseph Latham, Luis dos Santos, S. Dance, Luis Chrispim, Maria Martinha, Maria da Conceição, Antonio L. de Souza, Sabino L. de Souza, Raymundo L. de Souza, Maria F. da Conceição, Candido João C., João Antonio da Costa, Dr. Augusto S. Albuquerque Maranhão, Alcibiades D. de Albuquerque, Ignacio Araúz, H. Niemeyer, Gustavo Pinho, Antonio Asevedo dos Santos, Antonio Paiva, Jacintho de Mello, Clemente Magalhães da Silveira.

Chegados do sul no vapor americano *Finance*:

Virgilio A. da G. Gonçalves, Alfredo Bahia, Antonio Dubeaux, Maria das Dores e 1 filho.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 23 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—2	759m91	20,78	86
9	27º—6	761m20	20,36	75
12	29º—0	760m35	20,92	69
3 t.	28º—7	759m42	20,73	71
6	27º—6	759m77	20,67	77

Temperatura maxima—29º,50.
Dita minima—24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m6; á sombra: 4m,0.
Chuva—3,m3.
Direcção do vento: SE da meia noite até aos 5 minutos da manhã; E até 3 horas e 16 minutos; ENE até 3 horas e 27 minutos; NE até 4 horas e 50 minutos; ENE até 6 horas e 12 minutos; E até 6 horas e 22 minutos; NE até 6 horas e 35 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,09 por segundo.
Nebulosidade média: 0,51.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	23 de Abril	8—13 da manhã	0,m55
P. M.	» »	2—41 da tarde	2,m5[illegible]
B. M.	» »	8—41 » »	0,m27
P. M.	24 de Abril	3—12 da manhã	2,m58

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 24 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:
Amputação do penis pelo processo de Guyon Assaky, reclamada por epitelioma do penis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 23 de Abril de 1888:

Existiam 309; entraram 23; sahiram 15; existem 317.
A saber:
Nacionaes 300; mulheres 7; estrangeiros 10.
Total—317.
Arraçoados 261.
Bons 251.
Doentes 10.
Total—251.
Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Martinho Ferreira de Abreu.
Joaquim José da Costa Coelho.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 23 de Arbril, foi o seguinte:

Entraram 19
Sahiram 18
Falleceram 1
Existem 581

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 10.
Malaquias, ás 9 1/4.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 25 do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 23 de Abril:

Claudina, Sergipe, 75 annos, solteira, Boa-Vista; encephalite chronica.
Candida Maria da Conceição, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Beatriz, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.
Esther, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista: pneumonia tobular.
Jorge, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; menengite.
João Praxedes Monteiro, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça; tuberculose galopante.
Domingos, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; gastro enterite.
Oscar Destibeaux, França, 68 annos, solteiro, Santo Antonio; anasarca.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:
José Sette.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos eleitoraes

Do Cabo—Recorrente Francisco Manoel Santiago, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, contra os votos do relator e desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.

Recurso crime

De Iguarassú—Recorrente Herculano José de Senna, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Eduardo Duarte Rodrigues, aggravado o juizo dos feitos da fazenda. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Cardoso de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Joaquim, escravo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos, Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado João Sacerdote de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Conde—Appellante Joaquim Rodrigues dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Panellas—Appellante Manoel Luiz da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Lins de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Julio José Barbosa. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Cosme José do O'. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs desembargadores Tavares de Vasconcellos e Alves Ribeiro.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado João Manoel Ignacio. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Felix José Teixeira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante o consul de Portugal, appellado João Gualberto de Andrade Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Matheus Ferreira, appellados Luis Gonçalves da Silva & Pinto. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante A. Lambert, liquidatario da The Central Sugar Factories, appellados a Baroneza de Palmares e outros. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Reformou-se em parte a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellados João Machado Revoredo e outros.

Appellações civeis

Do Cabo — Appellante João Chrysostomo de Senna Tapioca, appellado o escravo João.

Da Parahyba—Appellante José Antonio Pereira Vinagre, appellada D. Maria Umbelina Cavalcante de Albuquerque.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim José Gomes, tutor dos menores filhos de José Tavares Pinheiro, appellada a massa fallida de José Tavares Pinheiro.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante João Porfirio das Neves, appellada a justiça.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Affonso da Silva Guimarães.

Do Cimbres—Appellante João, ex-escravo, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira do Nascimento.

De Paulo Affonso—Appellante Trajano Ferreira Barata, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia de engenhos centraes, appellado Francisco Xavier Guimarães da Rocha.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco do O'.

De Itambé—Appellante José Mauricio Alves de Almeida, appellada a justiça.

De S. João—Appellante Joaquim Felix de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação civel

De Maceió—Appellante o juizo, appellado José Antonio Ribeiro Braga, senhor da escrava Lourença.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Soares Neves, appellado Miguel José Barbosa Guimarães.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Goitá—Appellante o promotor publico, appellado Victorino Fidelis do Nascimento.

Da Independencia — Appellante José Martins da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Páo d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellada D. Olympia de Abreu Marques Bacalhão e seus filhos.

Do Traipú—Appellante D. Angela Rosa Tavares, appellada a libertanda Clemencia, por seu curador.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado Luis Bento, Manoel Martins e outros.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes embargantes João Antonio Pinto e outros, appellados embargados Antonio José Pereira.

Artigos de habilitação

Habilitantes Dr. Joaquim José de Miranda e outro, executados Saunders Brothers & C.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado José Trigueiro dos Anjos.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Da Parahyba — Appellante Paulino Augusto Rodrigues Vianna, appellado Claudino do Rego Barros.

De Itambé—Appellante Feliciano Gomes Pereira, appellado Ignacio Pessoa de Mello.

Appellação civel

Do Cabo—Appellante Gil Clementino Cavalcante, senhor do escravo Zeferino, appellado o juizo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Ventura Ribeiro Agra.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido Francisco da Cunha Lucena.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido José dos Santos Oliveira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Marciano José da Silva.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:
Do Cabo—Recorrente Francisco Tolentino de Figueiredo Lima, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:
Do Recife—Recorrente o vigario Zeferino Ferreira Velloso, recorrido Dr. João Vicente da Silva Costa.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:
Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorrido Marcolino José dos Santos.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:
Do Recife—Aggravante Henry Kolbert, aggravado Caetano Marques.

Aggravo de instrumento

De Palmares—Aggravante Flavio José Bezerra Cavalcante, aggravado o juizo.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellantes Manoel Joaquim Ferreira Esteves e outros, appellado Manoel Paulo de Albuquerque.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Ingazeira—Appellante Manoel José de Carvalho, appellado Theophilo Lacerda de Siqueira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 24 de Abril de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 160$000 cada uma.

Letras hypothecarias sem juros a 93$500 cada uma.

Páo tatajuba a 500 rs. por 15 kilos.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito á vista 3/8 0/0 de premio, do banco, hontem.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, á vista, 24 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 395 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 119 0/0 de premio, do banco,

Na hora da bolsa

Venderam-se:
35 acções da Companhia do Beberibe.
5 ditas idem.
96 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 24 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram ainda hoje a 24 1/8 d. sobre Londres, saccando o Internacional particularmente a 24 1/4.

Ao fechar do dia o London tambem saccou a 24 1/4.

Em papel particular uma pequena quantia foi passada a 24 3/8.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 34 1/4.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	393
Italia		398
Hamburgo	490	494
Portugal	221	223
New-York		2$090

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	398
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
New-York		2$090

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	393	396
Italia	..	396
Hamburgo	490	494
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
Ilha dos Açores	..	231
Ilha da Madeira	..	228
New-York		2$090

Cotação de assucar

EM 24 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 á 2$500
Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
« 3.ª boa	2$100 a 2$200
« 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 24 DE ABRIL DE 1888

Couston vendas do de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 23	28.746
Via-ferrea de Caruarú	2 á 23	7 633
Animaes	2 á 24	3.292
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 20	63.462
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 20	7.662
Somma		110.795

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 23	3.285
Vapores	2 á 21	546
Via-ferrea de Caruarú	2 á 23	903
Animaes	2 á 24	8 020
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 20	2.778
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 20	2.935
Somma		18.467

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE ABRIL DE 1888

(Vide o *Diario* de 22 de Abril

Navios á carga

Barca norueguense *Tordenskjold*, para Baltico.
Barca portugueza *Ceres*, para Lisboa e Porto.
Barca hespanhola *V. de Montserrate*, para Lisboa.
Barca norueguense *Union*, para New-York.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Lúgar hollandez *R. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Brazil*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca dinamarqueza *Anna Carpes*, varios generos.
Barca ingleza *Ethel*, bacalháo.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguense *Clio*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.
Barca ingleza *Inheretance*, carvão.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Lúgar inglez *Martha Percival*, carvão.
Lúgar americano *Lew Erkman*, varios generos.
Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Lúgar portuguez *José Estevão*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Bams*, carvão.

Importação

Hiate nacional *Aurora II*, entrada de Macáo em 22 do corrente e consignado a Carlos A de Araujo, manifestou:

Couros seccos salgados 95 a João Paes de Oliveira.

Sal 40,960 litros á ordem.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

E' com o administrador do Mercado de S. José

Um morador proximo do Mercado vem pedir providencias no sentido de fazer cessar o procedimento abusivo do guarda de nome Cruz, *homem de máos costumes*; porquanto costuma alta noite substituir o apito de signal de alarma, por grandes pancadas com o facão ou cacête nos caixões ou balcões dos lugarejos do mercado, incommodando d'est'arte a tranquillidade dos moradores proximos.

Hontem, cerca de meia noite, o inquilino do predio n. 5, reclamando energicamente contra tal abuso e sendo secundado pelos inquilinos dos predios ns. 15 e 17, foram covardemente injuriados pelo tal Sr. Cruz.

Eis a razão por que não me dirijo pessoalmente a S. S, com o receio de ser aggredido pelo celebre capanga Cruz, como foi o inquelino do predio n. 5 quando se dirigia para o gabinete de S. S. para pedir providencias.

Recife, 24 de Abril de 1888.

Um vizinho incommodado.

Ao director das obras publicas

Os moradores da Estrada Nova do Caxangá, pedem a V. S., que se digne prestar attenção para o máo estado em que se acham as vallas da mesma estrada, pois quando os empregados da companhia do Caxangá vão fazer a limpagem dos trilhos, atiram com o sujo para dentro das mesmas vallas, empatando assim a evacução das aguas.

N. 425.

Indigestão ou dyspepsia

E' uma enfermidade nascida e criada pelo luxo da civilisação. Ellas constituem a penalidade imposta pela natureza em consequencia da demasiada indulgencia.

As regras para o tratamento desta molestia são simples, e são applicaveis para todos os casos. Conserve se o ventre livre, renove se o tom e vigor perdido do estomago e regule-se a acção do figado, e assim ter-se-ha conseguido a cura. Porém agora seguem-se as perguntas anciosas do enfermo:

Como e de que modo póde isso ser feito?

Onde existe ou poderá se achar uma medicina possuidora de uma virtude e força investigante, fortalecente e curativa sobre estes orgãos?

A resposta achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos os mais respeitaveis. O Dr. Wells, de Nova-York, diz: « tenho á mais de 18 mezes á esta parte, feito constante uso das pilulas assucaradas de Bristol, como um alterativo e tonico, e as considero como o remedio mais efficaz e certo que temos para combater a dyspepsia, indigestão, e assim como para todas as desordens e desmanchos do estomago, figado e intestinos. »

O Dr. L. Mills, de Nova-York, o Dr. Elias Mott, de Brooklyn, o Dr. Parker Nelson, de Philadelphia, fazem menção honrosa das mesmas e as recommendam com igual affinco.

As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos de crystal, e por isso se conservam perfeitas em todos os climas.

Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve-se usar conjunctamente com as pilulas.

Aviso

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia e consultorio da rua Barão da Victoria n. 18 para a mesma rua n. 59, 1· andar, onde continúa a dar consultas ás horas do costume. Recife, 18 de Abril de 1888.

Dr. João Paulo.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava-se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos per ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado do Aracaty e escala em 23 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão em rama 101 saccas a Maia & Rezende, 13 a Parente Vianna & C.

Cera de carnaúba 20 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 38 a Maia & Rezende.

Chapéos de palha 10 fardos aos mesmos.

Esteiras 22 rolos a Martins Viegas & C, 10 a João Ramos & C.

Sal 51,200 litros á ordem.

Velas 11 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Fernandes & Irmãos.

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado de Mossoró na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 400 alqueires á ordem.

Lúgre portuguez *José Estevão*, entrado do Rio de Janeiro, na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Alfafa 40 fardos.
Barris vasios 820.
Farello 500 saccos.
Formicida 10 caixas.
Phosphoros 20 latas.
Pipas vasias 210.
Vinho 2 pipas e 35 barris.
Vidros 4 barricões á ordem.

Vapor americano *Finance*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 24 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Amostra 13 volumes a diversos.

Café 200 saccos a Paiva Valente & C., 95 a Baltar Oliveira & C., 68 a Domingos Cruz & C., 200 a Fernandes da Costa & C., 91 a Ferreira Rodrigues & C., 33 a Ferreira de Carvalho & C., 60 a Araujo Castro & C., 130 a José Joaquim Alves & C, 105 a Gomes & Pereira, 66 a Augusto Figueiredo & C., 406 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Fraga Rocha & C., 107 a Fernandes da Costa & C.

Drogas 2 volumes á ordem.

Fumo 10 volumes a Rodrigues de Faria & C., 15 a Costa Lima & C., 10 a José Antonio dos Santos, 28 a João Victor Alves Matheus & C., 111 a Moura Borges & C., 50 a David Baltar.

Impressos 3 caixas a estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Mercadorias diversas 9 volumes a José Joaquim Alves & C., 1 a Frederico & C., 3 a João A. Luiz Alves, 11 a Magalhães & C., 1 a Ferreira & Irmão, 2 á ordem.

Panno de algodão 63 fardos á ordem, 208 a Luiz Antonio Sequeira, 190 a Souza Bastos Amorim & C., 16 a Machado & Pereira, 53 a N. Maia & C., 25 a Julio & Irmão, 20 a Rodrigues Lima & C., 15 a A. de Britto & C., 10 a B. Maia & C., 13 a A. Lopes & C., 12 a A. Maia & C., 6 a A. Vieira & C.

Xarque 420 fardos a Amorim Irmãos & C., 15 a José Joaquim Alves & C.

Ao Banco de Credito Real de Pernambuco e aos Srs. Cardoso & Irmão, co-proprietarios do engenho Conceição dos Milagres, de Serinhaem

Constando a abaixo assignada que o engenho Conceição dos Milagres se acha hypothecado ao Banco de Credito Real de Pernambuco, em sua totalidade, vem protestar contra essa transacção, porquanto seus filhos menores João e José (este fallecido), herdaram uma parte do engenho Quileba, (em cujas terras foi levantado o engenho Conceição dos Milagres), no inventario de seu finado pai Manoel José de Miranda ao qual tocou dita parte no inventario de sua mulher D, Manoela Eleuteria de Brito Fontes, que por sua vez a herdou de seu pai Antonio Gonçalves de Fontes, e protesta fazer valer em juizo os seus direitos e os de seu filho tutellado João.

Rio Formoso, 9 de Abril de 1888.

Angelica Maria Archanja de Miranda.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

Instituto de N. S. do Carmo

Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

O—Sedlitz Chanteaud,—cuja fama é universal é um purgante salino, refrescante, de sabôr muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorrhoidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do—Sedlitz—e dos medicamentos dosimetricos cujo unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve Chanteaud

Exportação

RECIFE, 23 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Brasil*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Union*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New-York, H Forster & C. 3 barricas com 243 kilos de borracha; F. M. da Silva & C. 800 saccos com 48,000 kilos de semente de carrapato; Martins & C. 10,000 pelles de cabra; Abe, Stein & C 50,200 pelles de cabra; H. Lundgrin & C. 36,000 pelles de cabra.

— No vapor allemão *Rosario*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 2,378 couros salgados com 35,736 kilos.

— Na barca hespanhola *V. do Montserrat*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C 1,599 couros salgados com 19,188 kilos.

— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 21 saccas com 1,545 kilos de algodão; J. dos Santos Lages 1 barrica com 37 1/2 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, F. M. da Silva & C. 80 caixas com medicamentos; H. Burle & C. 300 saccas com 28,360 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; A. F. dos Santos 80 caixas com vinho de jurubeba.

Para Victoria, A. F. dos Santos 2 caixas com medicamentos.

Para Bahia, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 100 barricas com 11,290 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para o Pará, E. Barbosa 400 barricas com 19,521 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 378 barricas com 28,470 kilos de assucar branco; N. M. do Eirado 150 volumes com 10,118 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Penedo, M. A. Senna & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. amer. «Finance», do Rio de Janeiro; para:

Banco Internacional	£ 1.000

— Pelo vap. nac. «Maranhão», do norte, para:

London & Brasilian Bank	90 073$900
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	12.504$999
José de Barros Taveira	10.764$000
Machado Lopes & C.	4.000$000
Amorim Irmãos & C.	4.000$000
Luis Antonio Sequeira	2.800$000
Braga & Sá	1.831$820
Carlos Lourenço Gomes & C.	600$000
Joseph Krause	590$000
Martins Fiuza & C	500$000
Pinto Alves & C.	450$000
Pereira Carneiro & C.	450$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 23	755:637$551	
Idem de 24	35:499$966	
		791:137$517
Renda provincial:		
Do dia 2 a 23	95:781$116	
Idem de 24	7:134$634	
		102:915$750
Somma total		894:053$267

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos Pinto de Freitas me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Domingos Pinto de Freitas, morador nesta cidade, que sendo José Vicente Pires de Carvalho & C., devedores da quantia de 1:000$000, importancia de uma lettra vencida em 22 de Março de 1883 e achando-se proxima á prescripção da mesma lettra, o supplicante tendo em vista o art. 443 do Codigo Commercial, vem nestes termos protestar perante V. Exc. na conformidade do art. 453, § 3.º do mesmo Codigo Commercial, afim de que fique interrompida a prescripção contra os supplicados; assim, pois, vem requerer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo seu protesto, sendo este intimado por carta de edictos, em razão de se acharem ausentes os supplicados, em lugar incerto e não sabido, para o que pretende justificar na fórma da lei.

Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Recife, 21 de Março de 1888.—Felix Ferreira de Lima, procurador.

Estava devidamente sellada.—Em cuja petição proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como pede.—O escrivão designe dia.—Recife, 21 de Março de 1888.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho foi dita petição apresentada ao respectivo distribuidor que a distribuio ao escrivão do primeiro officio, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 21 de Março de 1888, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador Felix Ferreira de Lima, procurador do supplicante e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro. Elle como assim o disse, assigna com as testemunhas abaixo.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão que o escrevi.—Felix Ferreira de Lima, Tranquilino dos Santos Castello Branco, Manoel Lopes de Carvalho Chaves.

Depois do que, tendo o supplicante Domingos Pinto de Freitas justificado na fórma da lei o deduzido de sua petição, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados e nelle proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos.—Precisa justificação.—Faça-se a intimação por editaes com o prazo legal.—Custas ex causa.—Recife, 22 de Março de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Em virtude desta minha sentença, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimados os justificados José Vicente Pires de Carvalho & C, para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente, compareça ante este juizo, afim de allegar o que fôr a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 dias de Março de 1888.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda d'esta provincia, Lyndolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 27 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal n. 1, sita á rua do Amorim nos Coelhos, freguezia da Bôa Vista e a olaria em seguida a mesma casa, tudo em estado de ruina, pertencente a José de Amorim Lima, hoje a seus herdeiros, avaliado tudo em 800$.

Um sobrado de tres andares sito á rua de S. Jorge n. 74, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, em bom estado, pertencente a Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, por execução contra José da Silva Neves, avaliado por 12:000$.

O dominio util do terreno de marinha n. 230 B, sito á rua Imperial, freguezia de S. José, nos fundos das casas ns. 227 e 295 A, pertencente a Antonio Pereira de Farias, avaliado por 200$.

Recife, 18 de Abril de 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional,

Luiz Machado Botelho.

Segunda secção da Alfandega, 24 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 23	32:168$276	
Idem de 24	2:030$839	
		34:193$115

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 23	13:958$213	
Idem de 24	733$712	
		14:691$925

Recife Drainage

Do dia 2 a 23	11:597$566	
Idem de 24	98$599	
		11:696$165

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 23 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

26 bois pesando 3,872 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 23 de 1ª, e 3 de particulares.

214 kilos de peixe a 20 réis	4$280
139 cargas de farinha a 200 réis	27$800
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
11 taboleiros a 200 réis	2$200
15 suinos a 200 réis	3$000
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio	$300
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
88 ditos de legumes a 400 réis	35$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	208$180
Rendimento dos dias 1 á 22 do corrente	4:344$960
Foi arrecadado liquido até hoje	4:543$140

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 260 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 24 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Almirante Barrozo	(Corveta de Guerra).
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
Marinho V. II	Loyo & Filho.
* Maranhão	Visconde de Itaqui do Norte
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ashbrook	Borstelmann & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Bridesmaid	A' ordem.
Brazil	N. J. Lidstone & C.
Bams	A' ordem.
Budstikkens	N. J. Lidistone.
Ceres	Loyo & Filho.
Clio	A' ordem.
Ethel	Blackburn Needhan & C.
Edictor	Samuel S. Johnston.
Fanny	Amorim Irmãos & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Finance	Henry Forster & C.
Hornet	N. J. Lidistone & C.
H. R. Leembuis	Hermann Lundgrin & C.
Inheretance	Livramento & C.
José Estevão	Amorim Irmãos & C.
Leetch	A' ordem.
Lewis Erchman	Henry Foster & C.
Martha Perceval	Via-ferrea de Limoeiro.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Rask	A' ordem.
Stanwood	Fonseca Irmãos & C.
Sendenanden	Hermann Lundgrin & C.
Tordenskjold	Wilson Sons & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

DECLARAÇÕES

Hasta Publica

No dia 25 de Maio proximo vindouro vender-se-ha em hasta publica (uma vez que não se tenha effectuado venda em particular até aquella data) as seguintes propriedades pertencentes a firma—Sears & C., em liquidação.

O Trapiche do Gram Pará

Tendo 245 pés de comprimento, 75 de largura com T de 116 pés de comprimento, 32 1/2 de largura.

Este trapiche é construido das melhores madeiras da provincia, com cobertura de chapas de ferro estanhado.

Tudo no melhor estado de conservação.

O rebocador brazileiro «Hattie Fullerton»

Comprimento 100 pés, bocca 18 pés.

Casco de ferro, arqueação 91 toneladas de carga, marcha 11 milhas, tonelagem total 113, toneladas.

Machina do systema Compomd inglez com cylindro de 17" 32" - 28".

Força de cavallo indicada 400.

Consumo de carvão 3 1/4 toneladas por 24 horas com 80 libras de pressão. Certificado de Loyds - A 1 (encarnado) para mais 6 annos.

Machinas e utencilios da fabrica

De caixas para borracha, denominada Eureka, com garantia do aluguel.

Tudo acima mencionado vender-se-ha

Positivamente

(Exceptuando a eventual venda prévia em particular) para liquidação definitiva da firma Sears & C. em liquidação.

Para informações dirija-se a R. F. Sears & C.

PARÁ—BRAZIL

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão por iniciativa dos socios Manoel Dantas Bastos e Manoel José Tavares Girio em 19 de Maio. Convites e ingressos para este sarão todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 24 de Abril de 1888.

O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Finance*, esta administração expede malas para os portos do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York, recebendo impressos e objectos a registrar até 9 horas da manhã, e cartas ordinarias até 10 horas ou 10 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 25 de Abril de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 25 do corrente mez paga-se a seguinte classe:

Professoras de 1ª entrancia, com relação ao mez de Março findo; fazendo notar que todos os pagamentos finalisam-se neste dia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 23 de Abril de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Companhia de Edificação

Assemblea geral

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 de Maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia á praça Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal e dos relatorios concernentes aos negocios sociaes no anno de 1887.

Recife, 5 de Abril de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Hamburgo	*Rosario*	hoje
Norte	*Alliança*	amanhã
Sul	*Pará*	27
Europa	*Tagus*	27
Europa	*Ville de Santos*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Norte	*Finance*	hoje ás 12 h.
Hamburgo	*Rosario*	26 ás 9 h.
Aracajú e esc.	*Mandahu'*	26 ás 5 h.
Rio Formoso	*Jaguaribe*	26 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	27 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Pará*	28 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	29 ás 2 h.
Southampton	*Nevo*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24 de Abril

Manáos e escala—12 1/2 dias, vapor nacional « Maranhão, » de 1.999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Aracaty—12 dias, hiate nacional « Deus te Guie, » de 101 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Santos e escala—8 dias, vapor americano « Finance, » de 1,919 toneladas, commandante E. C. Backer, equipagem 63, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional « Maranhão, » commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

De ordem do presidente da commissão encarregada de Nossa Senhora da Conceição da Ipotinga, freguezia da Varzea, convida-se a todos os irmãos para comparecerem no dia 25 do corrente mez de Abril, ás 7 horas da noite, afim de tratar-se do bem estar da nossa capella.
Ipotinga, 23 de Abril de 1888.
O secretario,
José Paulino da Silva Filho.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0/0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0/0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455, 1786—1795, 1861—1865
1796—1805, 1816—1825, 597—602
614—647, 1176—1185, 1356—1365
1996—1998, 1186—1195, 1706—1715
1851—1855, 1856—1860, 1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888.
Ricardo de Menezes,
Gerente.

Consistorio da celestial confraria da S ntissima Trindade

De ordem da mesa regedora, communico a todos os nossos carissimos irmãos que tendo-se obtido despacho favoravel na petição endereçada á Sua Exc. o Sr. internuncio apostolico na côrte deste imperio, relativo a alteração dos habitos de merinó para brim de linho branco, convido a todos os nossos irmãos a fazerem seus habitos, afim de assisti em a nossa festa e procissão que se devem realizar em o dia 27 de Maio do mez vindouro; assim como pede a todas as illustres pessoas que fazem parte da eleição por devoção o favor de mandarem entregar suas esportulas á rua de S. Francisco n. 6, 1· andar, em casa do Sr. thesoureiro ou á commissão nomeada, afim de agenciar donativos para a procissão.
Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 18 de Abril de 1888.
O secretario,
João Jacintho Guedes Lacerda.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Impostos predial e de taxa de escravos

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes avisa aos senhores contribuintes dos impostos predial e de taxa de escravos, que finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taes impostos, e depois desse prazo será pago com a multa de 10 0/0.
Recebedoria, 16 de Abril de 1888
Alexandre de Souza P. do Carmo

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Companhia Usina Pinto

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para uma reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 30 de Abril deste anno, na séde da companhia á rua do Bom Jesus n. 14, ás 11 horas do dia, afim de ser apresentado o relatorio e o parecer fiscal, e bem assim eleger-se a nova commissão fiscal para o anno vindouro, de conformidade com o art. 73 da lei do reg. das sociedades anonymas. Recife, 16 de Abril de 1888.—O secretario,
José da Silva Loyo Junior.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.
Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cousseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.
L. Campello.

A celestial confraria da Santissima Trindade aos seus irmãos e ao respeitavel publico.

Tendo a mesa regedora desta celestial confraria deliberado expôr em solemne procissão as tres pessoas da Santissima Trindade, os doze apostolos e os seus respectivos fundadores da Ordem S. João da Matta e S. Felix de Valois, e tendo obtido despacho favoravel na petição de licença que endereçou á Sua Exc. Revma o Sr. governador do bispado, a celestial confraria vem respeitosamente scientificar a todos os seus irmãos e devotos desta confraria que se acham nomeadas com missões para agenciar donativos para a mesma procissão, sendo estas commissões compostas dos seguintes senhores:

Recife, Santo Antonio e S. José
Manoel Ferreira.
José Ramos de Oliveira Junior.
Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.
Francisco José de Sampaio.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Anselmo Ayres de Azevedo.
Theodoro da Silva Campello.
Boa-Vista
Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
José Tavares de Medeiros.
Jacintho Pacheco Pontes.

Sendo esta procissão uma das mais importantes das ordens trinas, pedimos a protecção de todos os nossos carissimos irmãos e devotos os seus auxilios afim de ser levado a effeito com o maior brilhantismo possivel.
Consistorio em reunião da commissão, 18 de Abril de 1888.—O secretario da commissão,
José Ramos de Oliveira Junior.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0/0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar do da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1· andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife, 20 de Abril de 1888.
O secretario,
José Diniz Barreto.

Camara Municipal do Recife

Achando se em execução a lei n. 2,348 de 20 de Outubro, em virtude da qual passa a Camara Municipal a aforar e fruir os fóros dos terrenos de marinha existentes dentro deste municipio, disto se faz constar a todos os interessados; podendo estes satisfazer os fóros decorridos de Janeiro do corrente anno em diante ao cofre da municipalidade.
Paço da Camara Municipal do Recife, 9 de Abril de 1888.
Corbeniano de Aquino Fonseca,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do art. 45 do regulamento de 28 de Maio do anno passado, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de trinta dias uteis, contados do 1· de Maio proximo, dar se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de repartição constantes da tabella infra a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1884, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1888.
Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Abril de 1888.
Francisco A. de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra
Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.
Lojas de vender joias sómente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios sómente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
Ditas de gaz.
Ditas agencias e depositos de rapé.
Empresas anonymas ou agencias destes, inclusive a Companhia do Beberibe.
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia.
Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office. London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente, William M. Weberts.

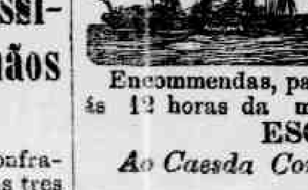
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*



Segue no dia 26 de Abril ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 23.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 12 horas da manhã do dia 23.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9·

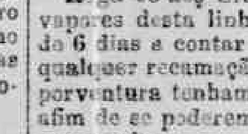
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Tanquerey



Espera-se da Europa no dia 28 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 26 de Abril e qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

Espera-se da Europa até o dia 27 de Abril e seguindo depois da demora de costume para
Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS - N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampthon todas as quintas-feira, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

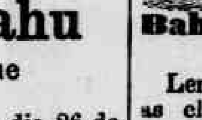
Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau



E' esperado da Europa no dia 4 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

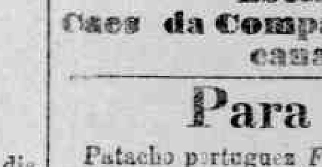
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Tamandare e Rio Formoso

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 26 de Abril pelas 4 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 25.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 25.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa

Patacho portuguez *Fanny* recebe carga á frete, e sahirá com brevidade; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Quarta-feira, 25 do corrente, deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas, bem como 4 caixas com manteiga, annunciado para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Agente Burlamaqui Leilão.

De uma bôa casa terrea á rua dos Coelhos n. 22, em sólo proprio
Quarta feira, 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão a casa terrea em sólo proprio, n. 22, á rua dos Coelhos, com bastantes commodos, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Anna Paula de Mendonça e Silva.

Agente Pestana

Continuação do leilão

De pianos, moveis, louças, vidros e livros
Na rua do Imperador n. 49
HOJE
Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas em ponto

Leilão

De 100 peças de algodãozinho avariado
Quarta feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão por autorisação da Companhia de Seguros Amphitrite e por conta e risco de quem pertencer, de um fardo de algodãozinho com avaria de agua de mar, e existente em seu armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52.

Em continuação

Dez fardos de algodão nacional, saccos vasios, atoalhados, lenços e outras fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De 4 caixas com latas com manteiga de 1, 2, 4 e 7 libras
Quarta-feira, 25 de Abril

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De moveis e louça

Sendo 1 mobilia de amarello com cadeiras de balanço, jarros, lanternas, tapetes, 1 cama franceza, commoda, cabide, lavatorio, jarro e bacia, aparadores, marquesa, marquezões, 1 mesa de jantar, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, e trem de cosinha.
Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas

Na Cambôa do Carmo n. 5, casa terrea

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima existentes em dita casa e ao correr do martello.

Leilão

De dous cavallos gordos, sendo um para cella e outro para carro
Quinta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis, cristaes e electro-plate, no palacete da rua da Aurora n. 133, casa de residencia do Illm. Sr. Dr. José Gonçalves Pinto.
Por intervenção do agente
Gusmão

Grande leilão

De ricos moveis, finos crystaes, porcelanas, serviços completos para chá de superior electro-plate, ricos objectos de bronze (obras d'arte), pianos, tapetes, ricos cortinados de damasco, importantes carros e muitos outros objectos de luxo e de apurado gosto

A saber:

Sala de visita

Duas importantes mobilias estufadas e forradas a seda (Lampás), 14 cadeiras diversas, douradas, estufadas e forradas a seda, 1 conversadeira centro de sala, forrada a damasco de seda e com flores artificiaes no centro, podendo formar quatro peças, 1 marquesa estufada e forrada de setim amarello, 2 cadeiras estufadas e forradas de setim preto, 1 rico dunquerque (Marqueterie) de ebano com pedra e embutido de madeira, 1 dito de dito com embutido de bronze e madreperola (Bule), 2 ditos de ditos para cantos, 1 mesa para centro de sala embutidos de metal (Bule), 1 jardineira de páo rosa com embutidos de metal, 1 mesinha de charão com embutidos de madreperola, 8 jardineiras douradas com jarros e flores artificiaes, 8 pares de cortinados de damasco de seda com sanefas e mais pertences, 1 grande tapete aveludado forro da sala, 6 ditos de dito para portas, 2 almofadas para sofá, 2 figuras de bronze (mulheres), 1 relogio e 2 candelabros, de bronze e es malte, 2 porta-retratos, 2 passaros de bronze (Cloisonne), 1 porta-cartão de electro-plate e porcelana, 2 estatuas de aço (guerreiros), 2 jarros de bronze e pedestal de veludo, 1 grupo de bronze, 2 estatuas de bronze (guerreiros), 2 jarros grandes com pés de bronze e flores artificiaes, 2 jarros de crystal dourados com pés de metal, 2 castiçaes de crystal com pés de bronze, 2 vasos pequenos de bronze (Cloisonné), 1 dito de dito idem, 1 porta-retrato, 2 porta-retratos de crystal, 2 amphoras de bronze com pedestal dourado, 1 obelisco de bronze, 1 arco de triumpho de bronze, 1 peça de columna para enfeites, 2 porta-cartões de metal, 2 ditos de prata oxicidade, 2 porta-retratos grandes de pellucia, 3 albuns de diversos tamanhos e 29 cobertas para moveis.

Gabinete

Um optimo piano allemão, 1 cadeira estufada para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia estufada com 1 sofá, 2 poltronas e 4 cadeiras, 2 jardineiras douradas com jarros de bronze e flores artificiaes, 1 importante secretaria com tampo de marmore e embutido de madeiras, 1 grupo de biscuit, 2 quadros oleographia, 2 tapetes pequenos.

2º quarto

Uma rica cama de ebano com embutidos de madreperola, marfim e bronze, 1 mesa cabeceira de cama, idem, idem, idem, 1 guarda-vestido de ebano com espelho bissote, idem, idem, idem, 1 toilette grande com vidro bissote e pedra, 1 guarnição de electro-plate para toilette com 8 peças, 6 cortinados de crepe da China com seus pertences e 1 tapete forro do quarto.

3º quarto

Uma cama com cupula para solteiro, 1 commoda, 1 mesa cabeceira de cama, 1 lavatorio americano, 1 guarnição de porcelana com 8 peças, para lavatorio e 1 cadeira para criança.

Sala de vestir

Uma mobilia estufada forrada de pellucia com 1 sofá, 2 poltronas, 4 cadeiras, 1 guarda-vestido de erable, 1 dito de vinhatico, 1 toilette de carvalho com grande espelho e pedra, 1 tapete grande, 2 ditos pequenos, 4 cortinas e seus pertences, 1 licoreiro, 1 porta-cartões, 1 caixa para costura, 2 lotes de objectos para toilette, 1 caixa de páo rosa com tampo de vidro, 1 castiçal de electro-plate e 1 album.

5º e 6º quartos

Uma cama de erable com embutidos de madeira, 1 mesa cabeceira de cama de dito, 1 toilette de erable com pedra e espelho, 1 secretaria de dito, com embutidos, 1 commoda de dito, 1 guarda-roupa de dito com espelhos e embutidos, 1 mesa de dito para para centro de sala, 1 cortinado de cama, 1 guarnição com 3 peças para lavatorio, 1 panno forro de mesa, 2 estantes pequenas, 1 castiçal de latão, 2 cortinados de crochet e seus pertences, 1 cadeira privada, 2 cabides, 1 guarda-vestidos de mogno com espelho, 1 espelho, 1 estante pequena de nogueira, 3 quadros pequenos bordados a seda, 1 cofre prova de fogo com segredo, 1 cesta, 1 caixa de carvalho para luvas, 2 mesas turcas, 4 quadros de pratos e 1 cadeira de mol .

Sala do fundo

Um divan e 2 cadeiras estufadas e forradas de setim azul, 1 cama de faia para casal, cupula e cortinado, 2 lavatorios de mogno com pedra e espelhos, 4 quadros dourados, 1 guarda-roupa, 1 cadeira privada, 1 bidet, 1 espelho de crystal, 2 cabides, 1 despertador, 1 banca com 2 gavetas, 5 tapetes, 2 etagers, 1 reposteiro, 1 cesta de crystal com electro-plate, 2 porta-retratos, 1 tinteiro de metal e 2 castiçaes de dito.

Andar terreo

Sala de entrada

Um grande tapete de escada, 1 cabide de nogueira para chapéos, 1 secretaria de amarello com estante e diversas cadeiras.

Sala de visita

Uma mobilia de faia com 1 sofá, 12 cadeiras, 2 poltronas e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 piano, 1 mesa de jogo com embutidas de metal, 2 grandes jarros chaponez de bronze, 2 pedestaes com tampo de marmore, 1 grande estatua de bronze, 1 defumador de bronze, 2 jarros de crystal com metal, 1 cesta de mariscos, 1 vaso de louça, 2 jarros terra cota, 2 ditos de porcelana, 2 castiçaes de bronze chaponez, 2 jarros chaponez de bronze, 1 album, 1 caixa com 8 canivetes, escarradeiras de porcelana.

Gabinetes

Uma mobilia de pão carga com 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras, 1 secretaria grande de mogno, 1 dita de mogno com armario, 1 estante de mogno envidraçada, 1 mesinha para fumante, 1 prensa para copiar, 1 cesta de chifre de veado, 1 armadura e capacete de aço, 1 reposteiro e lança, 1 etagere grande, 2 espingardas finas, 1 caixa com ferramentas finas, 1 caixa de segredo, 2 bengalas, 1 lote de livros comprehendendo um importante Diccionario Universal de Larousse, com 16 volumes.

Segundo quarto

Uma cama para casal, 1 mesa de cabeceira do cama, de mogno com pedra, 1 cupula e cortinado, 2 cortinados e lanças, 1 tapete forro de quarto, 1 commoda, 1 berço, 1 cabide, 1 lavatorio com jarro e bacia e 1 espelho dourado.

Terceiro quarto

Um marquezão, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcelana com 7 peças, 1 espelho, 1 cortinado e lança, 1 porta-toalhas, 1 mesa de cabeceira de cama, 1 etagere, 1 cabide e 1 forro de quarto.

Quarto quarto

Cinco mallas grandes para viagem, 1 lote de molduras douradas, 1 lavatorio de ferro, 2 mallas de mão, 1 escada, 1 lote de quadros, 1 nivel completo para engenheiro.

Sala de copa

Um guarda-louça envidraçado com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-comida, 1 apparador, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 2 cadeiras de junco com balanço, 3 quadros dourados, 4 ditos menores, 4 cestinhas, 1 licoreiro com caixa de vidro e guarnição de metal, 4 etageres toscas, 1 lavatorio de ferro com pedra.

Sala de jantar

Uma importante mobilia de nogueira, toda entalhada, composta de 1 mesa elastica com 5 taboas, 4 guarda-louças, 12 cadeiras, 1 relogio, 4 quadros de pratos, 2 jarros grandes chaponez, 2 candieiros para kerosene, 8 pares de cortinados com seus pertences, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, ditos de crystal para chá, ditos de electro plate, faqueiros de prata e electro plate, fructeiras, galheteiros, porta fructas, colheres, facas, garfos, salvas, tudo de fino electro plate e prata, calices, garrafas, porta flores de crystal, bandejas de charão e muitos outros objectos, 1 importante apparelho antiguissimo para jantar.

Cozinha

Trem de cozinha, bacias e etc.

Cocheira

Um carro de vis-a-vis, 1 dito petit-duque que se pode transformar em victoria, 1 par de arreios para 2 cavallos, 1 dito para 1 cavallo, 2 pares de arreios para montaria, 2 fardamentos, 1 carrinho de mão e 1 importante sellim.

Quinta-feira 26 e sexta-feira 27 do corrente

A's 10 e meia horas

No grande palacete sito á rua da Aurora n. 123

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. José Gonçalves Pinto, que retirou-se para a Europa, fará leilão de todos os objectos acima descriptos, que ornam a mesma casa. Nos catalogos que serão distribuidos serão minuciosamente declarados os numeros dos objectos e suas qualidades.
O bond que partir da rua do Brum ás 10 1/4 dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De uma excellente vacca tourina e um lindo cão de caça, raça (Foxhund)
Quinta-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS

Por occasião do grande leilão dos ricos moveis, cristaes, prata e eletro-plate, no grande palacete sito á rua da Aurora n. 133, residencia do Illm. Sr. Dr. José Gonçalves Pinto.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sitio da Magdalena n. 8, passando a ponte grande, com casa para numerosa familia, tem agua encanada e pequeno terreno com alguns arvoredos; a tratar com o commendador Albino José da Silva, na Santa Casa de Misericordia, ou na rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se um pequeno chalet em lugar perto do trem de Apipucos e bond, só para homem solteiro que queira pernoitar fóra da cidade; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se quatro quadros da linda historia de Roma.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 4 da rua de Thomé de Souza, tem armação; a tratar no primeiro andar n. 43 da rua estreita do Rosario.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha pratica de molhados; na rua da União numero 54.

— Precisa-se de um criado com urgencia; na rua do Hospicio n. 3.

— Arrenda-se o engenho Cajabussú da comarca do Cabo, moente e corrente, e bom d'agua; a tratar no primeiro andar n. 43 da rua estreita do Rosario,

— Morada com muitos commodos e agua, á rua Barão do Triumpho n. 81; aluga-se na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Ver para crer.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.
Manoel José de Bastos Mello.

— Maria Joaquina Vianna faz publico que ha nove mezes o Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos não é mais seu procurador e não tem procurador; todo recebimento de suas casas é com recibo de seu punho, por pessoa de sua confiança. Recife, 23 de Abril de 1888.

Perdida

Na manhã de domingo 22 foi encontrada uma cachorrinha branca, pêlo macio, muito brincalhona; seu dono procure na rua do Bom Jesus numero 3.

Carta

O Sr. Antonio F. da Silva Lima tem uma carta á rua Barão da Victoria n. 31.

Ao Sr. Dr. chefe de policia

Não sendo prohibida nesta cidade a venda de bilhetes de outras provincias, ao menos pedimos a V. S. para ordenar que as casas vendedoras de bilhetes affixem nas portas de seu estabelecimento as horas em que correm as loterias, afim de evitar a venda de bilhetes depois de terem sciencia de haver corrido a loteria, abusando desta fórma da credulidade publica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com idade de 15 annos; na fabrica Bourgard á rua da Imperatriz n. 54, e que dê fiança de sua conducta.

Criado

Precisa-se de um rapaz; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Visconde de Goyanna n. 149, casa de familia.

Chegaram

os afamados queijos de S. Paulo da fazenda Itatyaya. Unicos recebedores em Pernambuco José Joaquim Alves & C., rua Barão da Victoria n. 69 e acham se á venda nos principaes estabelecimentos desta cidade.

Diarios e jornaes

Compra-se para embrulho na rua da Aurora n. 85.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Paidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijirão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Criados

Na rua Formosa n. 53, precisa-se de criados.

Coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda

Um compadre e amigo manda celebrar uma missa por sua alma, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 25 do corrente, 1· anniversario do seu passamento; e, para assistil-a, convida aos parentes, camaradas e amigos que ainda conservam a sua memoria.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Devendo a junta administrativa fazer celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã de 27 do corrente, trigesimo do fallecimento do seu provedor, de saudosa e veneranda memoria, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, convida aos membros da irmandade, a Exma. viuva, parentes, collegas e amigos do illustre morto, para assistirem a esse piedoso acto.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Abril de 1888.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cidade de Nazareth

A directoria da Sociedade Beneficente de Nazareth convida a todos os seus associados para assistirem a uma missa que manda rezar pela alma do provedor da Santa Casa de Misericordia, Exm. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, no dia 28 do corrente, na matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu passamento.

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiaos nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Curso primario e secundario
José de Souza Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.

Uma bôa acquisição
Negocia-se por venda uma propriedade muito proxima da villa de Bonito apta para todo o genero de cultura, contendo um engenho de fabricar assucar, com optimo terreno para o plantio de canna, e bem assim um cafezal de mais de seis mil pés, já safrejando, além de outros já situados; para informações quem pretender pode entender-se com os Srs. Adolpho & Ferrão, negociantes nesta cidade do Recife.

Sitio para lugar
Arrenda-se ou aluga se um sitio confronte a estação de Parnameirim, tem excellentes commodos, com duas casas para residencia, sendo uma de sobrado, casa para feitor, cocheira, jardim bem plantado e muitas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 28, ou em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 51.

Soccorro a velha
A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Ao commercio e ao publico
Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Sementes de carrapato
Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Arrenda-se
na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

N. 93:800
Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Livraria, encadernação e typographia economica
Rua do Imperador numero 73
Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.
Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.
Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Ao publico
O abaixo assignado, arrematante das dividas pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., declara que fica sem effeito a procuração que havia passado ao dito Joaquim Ferreira Campos para cobrança das mencionadas dividas. Recife, 12 de Abril de 1888.
David da Silva Maia.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.
Dirija-se das 9 horas até as 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente.

Arrobe
DE
Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores
Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte
E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provêm da impureza de sangue.
Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua Larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Attenção
Precisa-se de duas criadas que saibam cosinhar com perfeição para casa de familia; na rua Barão da Victoria n. 60, taverna.

Tintura indiana
Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de
Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Cautellas do Monte Soccorro
Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Caixeiro
Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar no becco do Pocinho n. 24, ou na rua da Moeda n. 29.

Precisa-se
comprar uma casa na Boa Vista ou Capunga, com 4 a 5 quartos e quintal, por cerca de 3:000$; quem tiver para vender, dirija-se á rua Nova numero 15.

Menina
Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos para cuidar de uma criança de um anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Cavallos
Vende-se dous excellentes cavallos russos, andadores de baixo, possantes e gordos, proprios para carro; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 19, e a vêr na rua da Detenção n. 19.

O MELHOR de TODOS.
OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.
CURATIVO da TISICA.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS
Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.
PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama
Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira. paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, em casa de pouca familia, na rua do Vigario n. 3, 2.º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 50, taverna.

Ama
Offerece-se uma ama para lavar e engommar para casa de familia ou mesmo de solteiro: quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 11; na venda se dirá quem é.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA
— Precisa-se de uma de meia idade, que seja boa cosinheira e faça o mais serviço de um casal sem filhos: á rua Vidal de Negreiros n. 134.

AMA
Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Imperador n. 26, 3º andar.

Aluga-se barato
Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua de Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se
O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se
as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
Uma boa casa na Tamarineira com excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua do Amorim n. 43.

Criado
Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Pão Centeio
Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

CRIADO
Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 22.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.
A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.
As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer
curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.
Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do** estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.
Como remedio domestico não tem egual.
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus
vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Semente de carrapato
Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Vinho verde
O que ha de mais puro e agradavel ao paladar. A fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15, não cessa contestar a bondade de muitos vinhos que por ahi se vendem, porém desafia a que apresentem vinho que dispute a primasia, do que ella tem exposto á venda por junto e a retalho a preços razoaveis.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.
Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.
Pilulas Le Roy
Frascos — 1/4 Frascos
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Muita attenção
Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

Fabrico de assucar
Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow
Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Farello de caroço de algodão
Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.
Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.
A tratar no Recife com Fraga Rocha

DESCOBERTA SÓ NÃO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Peitoral de cambara
Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

Vinho e licor de janipabo
Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.
Telephone n. 527

Está se acabando o mundo
Sapatos de tapete bordados a 1$000 o par
Não ha mãos a medir
Rua da Imperatriz n. 80.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 8.

Attenção
Cofres á prova de fogo
O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Sui generis
Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.
Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho
Maduro
O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.
Recebemos tambem o
Requeijão
em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.
Em outros artigos como:
SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME
para isto tão pouco temos competidor. A nessa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.
A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.
Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja
Poças Mendes & C.

Attenção
Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha, sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente; quem pretendel-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Aviso
O abaixo assignado avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia e consultorio da rua do Barão da Victoria n. 18 para a mesma rua n. 59, 1º andar, onde continúa a dar consultas ás horas de costume.
Recife, 18 de Abril de 1888.
Dr. João Paulo.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16.

Saboeiro
Precisa-se contractar um bom saboeiro; a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

VENDAS

Carroça
Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora-meninos.

Vende-se
Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, avim ento terreo.

Livramento & C.
vendem cimento port'and, marca Robins, de 1 ualidade; no caes do Apollo n. 45.

Castello
Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas; podendo safrejar de 2.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

Para acabar
Bicos brancos e de côres a 1$, 1$500, 1$800 e 3$000.
Madapolão americano, com pequeno toque de mofo de 10$ a 5$000.
Algodão T, (americano) de 7$ a 5$000.
Bramante para lençóes com 4 larguras de 1$200 a 800 rs. o metro.
Lindos córtes de gorgurão de seda com enfeites de velludo de 150$000 a 60$000.
Modernos córtes de gorgurão de seda para collete, com pequeno toque de mofo de 10$ a 4$000, que maravilha ! !
Sedas com listras assetinadas, lindos padrões, de 1$200 a 800 réis o covado.
Etamines, brancas e pretas de linho, fazenda 1$200 a 320 e 400 réis.
Fichús de malha, delicado tecido de 3$ e 4$ a 1$ e 1$500.
Tuaile de Vechy, de 320 a 160, grande pechincha !
Cretones, lindissimos padrões de 360 e 400 a 200 réis o covado.
Completo sortimento de leques de fantazia a 1$500, 2$000 e 2$500
Lindos córtes de cambraia bordada, branca e de côres a 5$000.
E muitos outros artigos que se vende por preços sem competencia e que admiram.
Previne-se que destes artigos não se dá amostras.
Rua Duque de Caxias n. 56
Loja das Estrellas
Telephone n. 210

LOMBRIGA SOLITARIA
CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS
GLOBULAS SECRETAN
PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA
O unico remedio inoffensivo e infallivel
ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.
Deposito geral, 52, rua Docamps, em Paris
Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

Venda de sitio
Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A Florida
Recebeu os seguintes artigos e vende por preços sem competencia.
Plissés brancos a 400 rs o metro.
Idem brancos com duas ordens e froco de sêda côr de rosa, azul e encarnado a 600 rs o metro.
Idem com contas e bordados a matiz a 800 rs. e 1$200 o metro.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Vidrilhos pretos e de diversas côres.
Missangas de diversas côres.
Collarinhos modernos imitando linho a 5$000 a duzia.
Pulseiras americanas a 5$000 o par.
Grande sortimento em broches, de 500 rs. 1$000, 1$500, 2$, 3$ e 4$000 um.
Collarinhos e punhos de borracha.
Punhos de linho, para homens, a 8$000 a duzia.
Fechús com mesclados de sêda a 2$500.
Idem maiores, sem mesclados, a 2$500.
Grande sortimento de chromos a 200 rs. a placa.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Idem côr de creme a 3$000 a peça.
Porta embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Idem de setim bordados a sêda, de diversas côres, a 4, 5$ e 6$000.
Luvas de sêda de lindas côres a 2$, 2$500 e 3$000 o par.
Enchovaes para baptisados a 8$, 10$, 12$, até 16$000.
Lindas capellas para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Oleo Florea.
Bicos de algodão de uma só côr e matisados a 3$ e 4$500 a peça.
Idem de linho, de côres matisadas, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Lindas luvas de sêda para meninas a 2$000 o par, de diversas côres.
Idem com palmas de missangas e com palmas de sêda, para senhoras, a 2$500, 3$ e 3$500 o par.
Gallões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, côres bronzeadas, granadas, prateadas e douradas.
Fivellas de mola, americanas, para calças e colletes.
Cortinados brancos, de crochet, com 4 jardas de comprimento a 15$ e 16$000.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambrabai, bordados a 3$500.
Extractos, o que pode haver de melhor como sejam: Guerlin, Bouquet de Exposição, Perle Vienne, Exora e Nixia do Japão, Briza do Rio da Prata, Corilopses do Japon, Dida, etc.
Agua Florida, idem de colonia, idem celeste, idem do Japão, idem Kananga do Japão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Barato
Vende-se um bom cachorro, muito novo, grande e valente, proprio para guardar sitio ou casa grande; para ver e tratar na travessa da rua do Queimado n. 1.

Cidade da Escada
Vende-se as seguintes casas: sendo uma muito grande de n. 12 e outra pequena n. 3 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Cochixo.

Engenho
Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Oliveira Campos e C.
Rua do Crespo n. 21
Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, e preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1885
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 6
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & Ca

Vinhos da Garrafeira
Finos
Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino de Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211
Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade
Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos a ra cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades
Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos
Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.
Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.
Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.
Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Vende-se
os utensilios do açougue da rua da Hora, no Espinheiro; a tratar na rua do Hospicio n. 61, ou na taverna, aonde se acham elles.

Armações
Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio; a tratar na rua Barão da Victoria n. 31.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Libras sterlinas
Vendem Rodrigues Faria & C., rua Mariz e Barros n. 11.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB — JASMIN
HELIOTROPIO — MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço ao estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadoras da mór parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Phar.

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos:
Corrimentos antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie**, de **PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tauto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A'venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atten-ciosa e consciencioso execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nansucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito,
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito,
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de gonga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59

Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.** e nas principaes pharmacias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

O melhor PURGANTE é o
PÓ DE ROGÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor PURGANTE é o

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA. CASA L. FRERE 19, rue Jacob, PARIS

INDUSTRIA E ARTES

O emprego de oleo para acalmar as agitação do mar

CONFERENCIA FEITA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO PELO 1.° TENENTE DA ARMADA FREDERICO CORREIA DA CAMARA.

(Da *Revista Maritima*)

I

(Continuação)

Esta reluctancia em aceitar um facto hoje demonstrado scientificamente e confirmado por numerosas observações concordantes carece tanto mais de fundamento, quanto é certo que outros factos, menos impressionaveis, é verdade, mas intimamente ligados pela mesma causa e effeitos ao phenomeno produzido par uma camada de oleo sobre o mar agitado, são geralmente admittidos sem contestação.

Quem desconhece, por exemplo, o util emprego que fazem os aguadeiros, de um corpo leve, em geral um disco fluctuante de madeira, para impedir projecções d'agua dos vasos que transportam?

Não é useiro na navegação evitar-se os fortes combates das ondas durante uma *corrida*, por meio de um obstaculo qualquer uma vela, por exemplo, convenientemente disposta a reboque do navio?

Não nos asseguram os navegadores e naturalistas que, ao apparecerem os primeiros crystaes na superficie do oceano glacial artico, o mar acalma? que, nos lugares onde as aguas são lodosas, isto é, ónde, por acção dos ventos e correntes que revolvem o leito, o mar contendo particulas solidas em suspensão, torna-se mais *chão* e portanto mais favoravel á navegação? que as ondas invasoras, percursoras do cyclones, e, em geral, as vagas, não se podem formar nos bancos de vasa molle? que o *fucus natam* (*sargassum bacciferum*), essa vegetação estiolada, ora amarella, ora pardacenta que constitue o mor de sargaços e tem atravessado seculos sem se dissipar, protege as aguas sobre as quaes fluctua, a despeito da acção dos ventos e correntes?

Todos estes factos o muitos outros encontram perfeita *explicação na theoria da energia potencial das superficies liquidas*, como, com toda justeza, pondera o Sr. Mensbrughe.

Com effeito, a acção dos corpos fluctuantes, pouco emergentes sobre a superficie do mar, e portanto pouco influenciados pela acção do vento, é comparavel á que produz uma tenue camada de oleo.

Dado o escorregamento de um certo numero de camadas sobre estas superficies solidas, constituidas por substancias em maior ou menor grão de divisão, resulta necessariamente uma perda de energia potencial, e portanto producção de força viva para as camadas liquidas que se superpuzeram; mas, em consequencia do empuxo em sentido contrario, exercido sobre os corpos fluctuantes, estes affluem á superficie; a superposição de camadas liquidas diminue por tal effeito e impossivel torna-se o accrescimo de força viva, que forçosamente teria lugar si se realizasse o escorregamento de um grande numero de camadas successivas.

Para concluir o exame dos phenomenos principaes que o Sr. Mensbrughe apresenta como contraprova da exactidão de sua theoria, o illustre belga considera dous outros factos importantes.

O primeiro é a acção calmante exercida por um simples aguaceiro sobre a superficie de um mar encapellado, podendo-se igualmente ligar a este facto o da pequena altura das vagas em occasiões de chuva, mesmo quando reinam ventos violentos, relativamente á altura das que se produzem em tempo secco, sob a acção de ventos mais fracos.

Taes acções se podem explicar pelo arrastamento, para o interior, da massa liquida, das particulas superficiaes ao serem chocadas pelas gottas de chuva: produzem-se então pequenas depressões superficiaes que difficultam e tornam irregulares os movimentos de deslocamento das camadas superficiaes, e o resultado de tudo isto, é uma diminuição de energia cinetica e, portanto, diminuição das agitações do mar.

O segundo facto refere-se á dependencia que se tem observado entre a intensidade dos effeitos do vento sobre a superficie do mar e o estado hygrometrico do ar.

A observação de Ciald—de ser o mar sempre mais tranquillo em tempo humido que em tempo secco é susceptivel de identica explicação. « A camada de ar saturada de particulas de vapor em contacto com a superficie do mar offerece uma infinidade de superficies liquidas separadas por envoltorios gazosos, constituindo assim um systema cujo deslocamento é relativamente muito difficil. »

Estes ultimos factos mostram como quantidades minimas de energia cinetica, uma vez annulladas no acto de se produzirem, impedem a accumulação da força viva de que são susceptiveis enormes massas d'agua, revelando ao mesmo tempo a influencia que o estado, mais ou menos livre, da superficie do mar exerce sobre os effeitos do vento.

Taes são as considerações apresentadas pelo illustre sabio para mostrar a exactidão de sua theoria, mais uma voz confirmada pelas applicações que passamos em revista.

III

A theoria da energia potencial das superficies liquidas, unanimemente aceita na Academia Real da Belgica, mereceu do vice-almirante Bourgois, da marinha de França, a suscitação de uma duvida, relativamente á natureza da agitação que a effusão do oleo póde acalmar.

Permitti, senhores, que leia a seguinte nota apresentada pelo illustre almirante á Academia de Sciencias de Pariz, em sessão de 4 de Dezembro de 1882.

« A influencia exercida pelo oleo, espalhado sobre a superficie de mar, para acalmar sua agitação, parece hoje occupar a attenção. O principio em que se funda não é siquer contestavel, mas os resultados praticos que podem decorrer constituem objecto de sérias duvidas, que os factos recentemente annunciados não dissipam completamente (1).

« As testemunhas destes factos omittem, geralmente, precisar a natureza da agitação que o oleo acalmaria. Ha, entretanto, uma distincção a estabelecer entre os dous phenomenos cuja superposição constitue a onda ou vaga.

« O primeiro e o mais importante, devido á agitação que produz nas aguas até uma grande profundidade, é o movimento orbitario das moleculas liquidas, donde resulta a successão das ondas que fere os nossos olhos; movimento produzido pela acção prolongada do vento, e que muitas vezes se propaga a muito grande distancia das paragens em que o vento soprou, e perdura depois de ter este cessado.

« O segundo desses phenomenos é o movimento de translação horisontal das particulas da superficie liquida; quando estas chegam á orbita das vagas desaggregam-se sob o esforço do vento e tomam, por sua mistura com o ar, a côr embranquiçada da espuma. Cahem em seguida adiante da crista sob forma de volutas, cujas dimensões estão em relação com a força do vento e a altura das vagas.

« O mesmo phenomeno se observa ainda na ausencia do vento, quando o vagalhão do largo vem arrebentar sobre a praia, differindo somente na causa que, neste caso é outra: o retardamento da parte inferior da ondulação, devido ao seu attrito sobre o fundo.

« Cessando o vento, o primeiro phenomeno se produz só—é o vagalhão que solevanta tanto a grandes navios como a frageis embarcações, fazendo-os jogar, mas não offerece perigo senão aos obstaculos fixos, como os diques e molhes contra os quaes vem bater.

« Nenhum dos factos recentemente citados parece provar uma acção sensivel do oleo, espalhado na superficie do mar, sobre estas ondulações; e não seria prudente esperar que a experiencia mostrasse a realidade desta acção antes de procurar explica-l-a pelo calculo?

« O segundo phenomeno constitue a arrebentação [(brisant.]

« E' observado em alto mar, logo que a brisa começa a soprar; torna-se sensivel á medida que ella refresca.

« As embarcações respeitam-a tanto ao largo como nas profundidades das costas, quando as volutas das vagas ameaçam inundal-os. Os navios de alto bordo podem receber os embates perigosos dessas vagas, aos quaes denominam—golpes de mar; sobretudo se não são protegidos por seu abatimento, que, agindo sobre o mar, amortece a arrebentação, deixando entretanto subsistir o vagalhão.

E' incontestavel que a presença do oleo ou de qualquer outra substancia viscosa na superficie do mar pode impedir que as particulas liquidas se desaggreguem sob a influencia do vento e, portanto, que se forme a arrebentação. Um facto frequentemente observado pelos maritimos nos tropicos fornece-nos uma prova irrecusavel. A' noite, a phosphorescencia das aguas revela muitas vezes a presença de grandes massas de substancias organicas, de animalculos que dão a essas aguas uma cohesão maior e oppõem-se assim a desaggregação das particulas de sua superficie. Então a *esteira* do navio, luminosa durante a noite, não produz mais durante o dia espuma esbranquiçada. As vagas não mais arrebentam e o navio, seja qual for sua velocidade, deslisa sobre o mar, sem quasi deixar vestigios de sua passagem.

« A presença de uma materia oleosa na superficie do mar tem, pois, effeito certo para impedir, não a formação das ondas, mas sua arrebentação.

« Dentro de que limites esta propriedade pode ser utilisada no interesse dos navegadores? E' o que a experiencia ainda não ensinou. Em todo caso, para que ella seja fructuosa, é indispensavel que os experimentadores observem e façam conhecer claramente a natureza da agitação acalmada, a onda ou a arrebentação.

« A primeira desafiará, talvez sempre, os seus esforços. A segunda parece menos difficil de ser dominada e a natureza no vasto laboratorio dos mares tropicaes disto fornece prova irrecusavel. »

A questão que o illustre almirante desejara ver realisada, antes de ser submettida ao calculo, é uma das que em 1775 foram suscitadas por Van Lelivold, em seu interessante opusculo sobre a effusão do oleo para diminuir os perigos no mar.

Sendo este o principio dos quesitos que o benemerito hollandez em seu opusculo propõe aos philosophos e profissionaes, offerecendo um premio de 60 ducados ou uma medalha de igual valor ao melhor trabalho que sobre o assumpto fosse apresentado, nada mais natural do que lembrar uma questão que ao almirante Bourgois parecia não ter sido distinguida nas novas investigações do Sr. Mensbrughe.

O illustre academico não se fez esperar e em sessão da Academia de Pariz de 2 de Janeiro de 1883, responde á nota do almirante Bourgois nos seguintes termos:

« Agradeço ao almirante Bourgois o proporcionar-me occasião de precisar uma vez mais qual dos dous phenomenos—onda ou arrebentação—é o que em minha opinião soffre a influencia em questão. Como mostrei, no trabalho de 8 de Agosto do anno passado, apresentado á Academia Real da Belgica, o vento produz nas camadas superficiaes do mar um movimento horizontal de translação, o qual sendo sufficientemente prolongado, póde se communicar a camadas cada vez mais profundas e propagar ao longe ondulações, talvez mais pronunciadas. Eis porque se observam muitas vezes, a grandes distancias das paragens em que o vento soprou, vagas acompanhadas de um deslocamento sensivel no sentido horizontal, vagas constituindo o vagalhão.

« O oleo exerce influencia sobre o vagalhão.

« Tudo me leva a crer que não exerce influencia alguma, a não ser nas proximidades dos baixos e costas, por toda a parte, emfim, onde as camadas superficiaes pódem escorregar umas sobre as outras, e, portanto, desenvolver-se como vagas produzidas pela acção do vento.

« Agradeço ao almirante Bourgois quanto á prova tirada da phosphorencia das aguas tropicaes; sómente attribuo a calma relativa das porções phosphorescentes, não a um augmento de cohesão d'agua, mas simplesmente ao obstaculo que os innumeros animalculos fluctuantes, offerecem ao escorregamento das camadas superficiaes das aguas, uma sobre as outras; eis por que, creio eu, não se observa arrebentação nessas paragens.

« Termino declarando que seria muito util fazer por toda parte experiencias de verificação; certamente o fim que se tem em vista é assás importante, porquanto a sociedade inteira é interessada no bom exito dos ensaios que se tentarem. »

Depois do quanto fica exposto sobre o estado mecanico e physico das acções produzidas pela effusão do oleo sobre superficies liquidas postas em agitação por uma causa qualquer, resta-nos, ainda succintamente, examinar os resultados praticos obtidos posteriormente aos trabalhos do Sr. Mensbrughe.

Era ao almirante Cloué que estava reservada, na Academia de Sciencias de Pariz, a paciente e perseverante tarefa de colligir e examinar numerosos relatorios sobre o emprego do oleo ao mar.

Depois de reunir 203 relatorios de experiencias feitas durante o máo tempo e em diversas circumstancias, apresentou á Academia, em sessão de 5 de Junho ultimo, o resultado de um attento estudo que vem transcripto na *Révue maritime et Coloniale*.

Dos 203 relatorios examinados, 180 referem-se a experiencias feitas em navios de longo curso, 18 a salva-vidas e outras embarcações e cinco a experiencias realisadas em diversos portos da Inglaterra.

Não abusarei da vossa condescendencia apresentando-vos um extracto completo da *memoria* do almirante Cloué, mas permittireis, porém, que leia quatro dos interessantes relatorios que illustraram essa *memoria*.

« O mais antigo dos relatorios refere-se á escuna americana *May Flower*, que em Setembro de 1817, acossada por um violento furacão nas Antilhas, perto de Anegada, já havia desmastreado.

(*Continuar-se-ha*)

LITTERATURA

Esther

Esther tem 25 annos. De uma carnação forte e sadia, tez alva como a de uma ingleza, cabellos pretos, bastos e sedosos, olhos negros, vivos e brilhantes, pescoço torneado, collo offegante e solevantado, mãos de rainha e pés de fada; ella nos traz á memoria uma dessas estatuas, primor d'arte de estatuaria antiga, reunind o a altivez e valor das matronas gaulezas á belleza e frescura das Venus gregas.

Intelligencia superior, entrega-se ao estudo com esta sêde de saber que caracterisa os sêres pensadores; e para ella tem mais attractivos um problema algebrico, ou uma formula de chimica, do que todos os bailes e sermões que possam haver. Excentrica como uma ingleza, ninguem lhe conhece ao certo os habitos.

Ora viaja como um homem, arruma a sua bagagem, toma o caminho de ferro, ou passagem a bordo d'um vapor qualquer e eil-a a correr mundo, n'uma febre de *touriste*, fazendo tenda onde chega, enchendo o seu *budget* de notas e impressões e dando largas ao seu genio caprichoso e aventureiro.

Outras vezes encerra-se dias inteiros no seu gabinete de estudo e em luta aberta com a sciencia, arranca-lhe os seus mais bellos segredos.

Discute com frieza e precisão as theorias de Bichat, cita Littre e Haeckel como seus velhos conhecidos; recita os tercettos de Dante, ou os sonetos de Guimarães Junior ou Gonçalves Crespo; repete os trechos da duvida do Gamlet de Shakspeare; ataca friamente a escola satanica de Alvares de Azevedo, e o lyrismo erotico de Alfredo de Musset; conversa sobre arte como qualquer artista, cita Miguel Angelo na pintura, admira Cellin como esculptor, solfeja trechos da Africana de Mayebeer, executa ao piano, como mestra as valsas de Chopin e as sonatas de Beethoven; enthusiasma-se ao citar trechos da litteratura de Victor Hugo, Castellar; e deita dous dedos de politica, como se Gladstone e Nabuco, Crispi e Gabetta fossem seus intimos.

Outras vezes sahe ás escondidas de casa, com o seu vestido de velludo negro, afogada em um ampla capa de gorgorão preto, e desce aos bairros da miseria, derramando consolações e enxugando as lagrimas dos pobres, os seus amigos, como ella diz.

Artista e mulher, tem as delicadezas de seu sexo e as loucuras divinas da arte.

Bohemia, se assim me posso exprimir, encara a vida friamente, como um complexo de funcções organicas cujo limite natural é a morte; dá o verdadeiro nome ás cousas e considera os homens como uns tôlos, por se aprisionarem rapidamente a um olhar meigo, ou aferrolharem ao pescoço as gargalheiras do casamento ao primeiro meneio adocicado de qualquer mulher bonita.

Celibataria, *enragê*, considera o casamento como um carcere perpetuo a cujas portas se acabam aspirações e glorias; e diz que jámais perderá a sua liberdade de moça solteira.

Faz versos, moldando os n'umas formas cheias de rendilhados finos e primorosos e tem sonetos filagranados, de um acabamento magistral.

Inteiramente livre em materia de religião, acredita somente em Deus, entendendo-o atravez da natureza em todas as suas manifestações.

De uma *verve* irresistivel, deita sempre espirito em uma palestra, por mais prolongada que seja, e faz calembourgs, como uma parisiense.

Ella se me afigura um ponto luminoso n'um circulo de trevas; sua figura radiosa de mulher se esbate entre as sombras de nossa sociedade rachitica e brilha intensamente, com as irradiações quentes e rubras do sol do equador.

LAURA DA FONSECA.

Rimas

Se a rosa tomba emmurchecida, á falta
Da gotta d'agua que lhe torne á vida;
Deus manda o orvalho que a corolla esmalta,
Recobra côres e eil-a em breve erguida.

Eu fui a flôr que se finando estava,
Olhando o céo, pedindo-lhe guarida;
Tu foste o orvalho que a minh'alma lava,
Ergui-me forte; tendo nova vida.

Se o caminheiro vai, por noite escura,
Sem rumo certo—nuvem nos espaços,
Vagando a esmo; tem no céo a pura
Luz das estrellas p'ra guiar-lhe os passos.

Eu, caminheiro, ia pelo mundo
Sem luz, sem norte, sem roteiro ou guia,
Tu me salvaste d'um soffrer profundo,
Me foste a estrella que hoje me alumia.

Rojam-se as almas nos abysmos tredos,
Dos desgraçados, que não vêm os céos;
Mas Deus tem anjos que lhe apontam ledos
Da Fé da Esp'rança os luminosos véos.

Minh'alma estava, a revolver-se toda
No abysmo tredo, em negros escarcéos,
Indo sem rumo pelo mundo, doida...
Tu foste o anjo que apontou-lhe os céos.

Orvalho—banhas a minh'alma ardente,
Estrella—guias os meus passos dubios;
Anjo—me déste a santa fé clemente
N'um riso puro de teus labios rubros.

Mas nunca saibas que em meu peito mora
Este martyrio que me coube em sorte;
Tu queres luz—a rubra luz da aurora,
Eu busco a treva, o eterno somno, a morte.

Abril 19.

LAURA DA FONSECA.

VARIEDADES

Logogriphos

1·

E' de pão; e não, de ferro.—1, 6, 3, 4.
Não de fogo; dagua, é.—5, 2, 7.
Ora canta o *miserere*,
Outr'ora o *libera me*.

2·

E' da musica uma nota,—1, 6.
Que attrahindo, engana, e prende.—3, 4, 5, 2.
Sendo, embora, imperceptivel,
Tosta, queima, inflamma, acende.

3·

E' uma parte do corpo,—1, 2.
Que p'ra a pesca, se dispõe.—3, 4, 5, 6.
Da vista, desapparece,
Tudo, que se lhe transpõe.

4·

E' uma parte do corpo,—1, 2.
Que p'ra a pesca, se dispõe.—3, 4, 5, 6.
Da vista, desapparece,
Tudo que se lhe transpõe.

As decifrações desses logogriphos são as mesmas das seguintes:

CHARADAS

1ª

E' de pão; e não de ferro.—2 syllabas.
Não de fogo; d'agua, é.—2 syllabas.
Ora canta o *misere*,
Outr'ora, o *libera me*.

2ª

E', da musica, uma nota,—1 syllaba.
Que attrahindo, engana, e prende.—2 syllabas.
Sendo embora, imperceptivel,
Tosta, queima, inflama, acende.

3ª

E' uma parte do corpo,—1 syllabas.
Que p'ra a pesca se dispõe—2 syllabas.
Da vista, desapparece.
Tudo, que se lhe transpõe.

4ª

E' uma parte do corpo,—1 syllaba.
Que p'ra a pesca, se dispõe.—2 syllabas.
Da vista desapparece,
Tudo, que se lhe transpõe.

Trigo de Loureiro.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 94)

XLVIII

Os trabalhadores, como sabemos, tomaram conta do socavão e do pavimento-terreo da casa de campo no mesmo dia da partida de Angela e do casal alsaciano.

Martha tinha de certo saudades da sua nova amiga, que se mostrava muito boa para ella e estimava-a sinceramente, mas não se aborrecia e sobretudo não se assustava de modo algum com o seu isolamento quasi completo, porque a sua criada improvisada tinha em Créteil um namorado e passava no castello o menos tempo possivel, preparando e servindo o almoço e o jantar a toda a pressa e desapparecendo depois.

Martha percorria o pequeno parque, passeiava ás vezes até á aldeia vizinha, visitava os trabalhos dos operarios, e, quando cahia a tarde, pegava em um livro, sentava-se n'um banco rustico á sombra de um grupo de castanheiros e começava uma leitura, que interrompia logo para pensar na sua nova existencia.

Nunca acudira a mais ligeira duvida á mente da moça sobre o affecto de que lhe dava provas o seu protector, o Dr. Thompson.

Acreditava cegamente na fabula inventada por Jacques Lagarde, e que já contamos.

Tratava-se de uma semelhança prodigiosa entre Martha e uma filha que elle havia perdido.

Como poderia suspeitar que isso fosse uma mentira?

O facto em si não offerecia nenhuma inverosimilhança, e, além disso, Angela, a quem haviam communicado tudo immediatamente, o tinha confirmado.

Demais, todos que a rodeavam manifestavam-lhe muito affecto e sympathia.

Cercavam-n'a de carinhos, de attenções.

Gozava de completa liberdade.

Nunca a menor palavra que podesse offender-lhe o pudor e a alma virginal tinha sido pronunciada na sua presença.

Sentia-se feliz e recolhia-se por assim dizer na sua felicidade, agradecendo a Deus o haver-lhe enviado exactamente no momento em que desesperava do futuro.

A essa felicidade faltava apenas uma cousa: era a possibilidade de partilhal-a com sua mãi, que ella idolatrava e cujos carinhos nenhum affecto estranho poderia jamais substituir.

Muitas vezes, quasi sempre, pensava na pobre Perine...

Então o seu coração, de subito enlutado, transbordava e ella desatava em prantos...

Mas enxugava rapidamente as lagrimas, com receio de que o Dr. Thompson percebesse que ella tinha os olhos vermelhos.

Elle prohibira-lhe expressamente de pensar no passado.

Queria obedecer; quando, porém, o seu espirito transportava-se inconscientemente para esse passado, lembrava-se do mesmo tempo das grandes esperanças, das esperanças do futuro, de que tantas vezes lhe fallava a mãi.

Pensava naquella fortuna mysteriosa, vagamente entrevista, e cujas scintillações Périne apresentava aos seus olhos.

Pensava naquella medalha, especie de talisman, que devia ser para ella, como nos contos orientaes, o *Sezamo, abrete!* de nova existencia.

Daquella medalha ainda não tinha fallado ao Dr. Thompson.

Promettia a si mesma, é verdade, fazer-lhe as suas confidencias a tal respeito, afim de que elle lhe fornecesse os meios de retirar do monte de soccorro de Joigny o precioso disco de ouro, mas adiava constantemente essas confidencias.

— Esperarei que o doutor conheça-me melhor, dizia comsigo, e que eu mereça realmente a confiança e o affecto de que elle me dá provas... Não me ha de deixar sem nenhum dinheiro, estou certa. Por menos que eu faça e por menores que sejam os meus serviços, elle os ha de remunerar... Economisarei, e, quando puder resgatar essa medalha, mostral-a-hei dizendo-lhe qual o segredo que ella encerra...

Em summa, a meiga e encantadora creatura vivia tranquilla quanto ao futuro e cheia de sympathia para os que a rodeavam.

Convencida de que o Dr. Thompson possuia avultada fortuna, o fim da sua viagem e da sua mudança para Pariz parecia-lhe não só natural, mas tambem digno dos maiores elogios, porque ella estava persuadida de que elle ia pôr ao serviço de todos a sua sciencia do medico, não pelo desejo de lucro, mas por humanidade.

O seu protector inspirava-lhe uma admiração sem reservas, uma confiança illimitada, e essa confiança era levada a tão alto grão, que ella nem se admirava dos trabalhos, entretanto bem singulares, que elle mandava executar no castello.

Contentava-se com pensar: o doutor é americano, e os americanos têm todos, ao que parece, certa dóse de excentricidade... Mas, se é excentrico, isso é proprio da raça, e nem por isso deixa de ser o melhor dos homens. Tudo quanto faz é-lhe dictado pelo coração.

Estas pequenas explicações são necessarias para que os nossos leitores comprehendam bem que sentimentos de confiança, de estima e de affecto nutria pelo seu protector a filha de Périne Grandchamp.

Voltemos a Paulo Fromental, o que podemos fazer sem nos afastarmos do Pequeno Castello.

Paulo fora morar com a velha criada na casinha alugada pelo pai.

Magdalena, muito activa, apezar da sua idade, puzera rapidamente tudo em ordem, perguntando onde poderia ir fazer as compras, e logo no dia seguinte da chegada a Port-Créteil ter-se-hia julgado que havia muito que Paulo morava alli.

Conforme as ordens dadas pelo velho Fromental, Magdalena fora procurar o dono da casa de pasto da ilha, que lhe fornecera alguns cestos do vinho velho de Bordéos para o uso de Paulo, e para ella propria um vinhosito nada desagradavel e muito barato.

Afastando se de Pariz, de improviso, Paulo não tivera tempo de estar com o seu amigo Fabio de Chatelux.

Por isso escreveu-lhe logo no dia seguinte de manhã, afim de lhe explicar os motivos da sua partida repentina, dizer-lhe onde estava e convidal-o a ir visital-o o mais breve possivel, convencido de que elle corresponderia sem demora ao seu convite.

Para ir deitar a sua carta no correio, Paulo tinha que atravessar o Marne e dirigir-se para Saint-Maurice-Fossés, onde achava se a caixa mais proxima.

— Vou em bote, Magdalena, disse elle á velha criada. Depois do meu passeio, irei ler um bocado debaixo das arvores.

— Ler! repetio Magdelna. Santo Deus! Para que?

— Para distrahir-me, nada mais.

— Não, não, deixemos de leituras! O senhor prometteu a seu pai não trabalhar... E' preciso cumprir a sua promessa.

— Mas redarguio Paulo sorrindo, não posso estar sem fazer cousa alguma desde pela manhã até á noite... Viria a morrer de aborrecimento.... E' preciso que faça alguma cousa....

— Faça o que quizer, comtanto que não seja fatigar o cerebro. Todos os seus livros de grego, latim, geometria, dos quaes não entendo nem patavina, não servem senão para transtornar o espirito e o corpo!... Nada disto!...

— Nesse caso, diga-me o que é que posso fazer.

— Qualquer cousa... o que quizer...

— Não me acode cousa alguma ao espirito...

— Olhe, vá á pesca e veja se nos arranja peixe para o jantar de hoje.

— E' verdade! tens razão, exclamou Paulo, muito contente. Vou a Saint-Maur. Hei de sem duvida encontrar lá uma loja de apetrechos de pesca... Comprarei o que for necessario e irei pescar a anzol...

— Ora graças! E' cousa que não lhe ha de cansar a imaginação. Mas, sobretudo, tome cuidado de não se expôr ao sol; seria o sufficiente para produzir-lhe uma febre.

— Não ha perigo que eu apanhe sol. Conheço um lindo cantinho do Marne, abrigado dos raios solares. Amarrarei alli o meu bote debaixo dos salgueiros, e hei de fazer uma pescaria enorme!...

— Está certo disso?

— Ora se estou!...

— Nesse caso, não preciso comprar nada para o jantar, disse Magdalena rindo. O peixe ha de chegar.

— Lá isso não, replicou Paulo rindo tambem, correriamos o risco de ficar em jejum!... Compra! compra! o peixe será um extraordinario.

O moço sahio muito satisfeito.

Pratico em manejar os remos, chegou em alguns momentos á margem opposta do rio.

Amarrou o bote em um pequeno braço do Marne, perto de uma embarcação de lavadeiras, e, pulando para a ribanceira, foi lestamente deitar a carta na caixa proxima á casa de pasto da ilha.

O proprietario, em pé na porta, conversava com um homem do lugar; reconhecendo o moço por tel-o visto almoçar no seu estabelecimento, comprimentou-o.

Paulo approximou-se delle.

— Meu caro senhor, disse-lhe elle, quer prestar-me um serviço?

— Com todo o prazer. De que se trata?

— De dizer-me onde poderei encontrar um vendedor de apetrechos de pesca.

— Mesmo no fim daquella rua que alli vê... O pai Tardiff; a taboleta é—Ao tumulo dos bordalos...—O senhor quer ver então se pesca alguma cousa?

— E' verdade.... para matar o tempo...

— Não apanhe tudo... O Fuinha ficaria zangado comsigo.

— Quem vem a ser o Fuinha? perguntou Paulo.

— Uma especie de philosopho esfarrapado... um pescador de força... um caçador contrabandista de agua doce... Ninguem o vence no que respeita á pesca... Se elle não apanha nada em um lugar, é porque nesse lugar não ha nada que apanhar... E' um grande finorio! Afinal, é um pobre diabo. Compro-lhe o peixe muitas vezes... Se o senhor ficar algum tempo por aqui e frequentar o rio, ha de vir a conhecel-o.

— Já que elle é assim tão habil, hei de pedir-lhe que me dê lições.

— Oh! elle o fará de boa vontade, sobretudo se houver uma garrafa de vinho branco no fim da lição.

Paulo agradeceu ao propriotario da casa de pasto e dirigio-se para o—Tumulo dos bordalos, casa do pai Tardiff, o vendedor de apetrechos de pesca.

Alli fez as suas compras e voltou para o bote, munido de uma pequena rede para pescar, de uma canna, de uma rede para guardar o peixe, linhas e uma caixinha com vermes.

Collocou tudo no fundo da embarcação, desamarrou o cabo, pegou nos remos, collocou-os nos toletes e deixou se arrastar lentamente pela corrente muito branda no braço do rio que cingia um dos lados da propriedade comprada por Jacques Lagarde sob o pseudonymo do Dr. Thompson.

Costeou a margem e foi amarrar de novo o bote debaixo de um salgueiro enorme que projectava sobre as aguas verdes a sua sombra tremula e era dominado por um grupo de tres castanheiros altos de flôres côr de rosa, cuja folhagem espessa, enchia de sombra, mesmo ao meio dia, um banco de jardim.

Salgueiro, castanheiro e banco rustico pertenciam ao parque do Pequeno Castello.

O moço preparou a linha, poz isca nos anzóes, verificou a profundidade da agua com uma pequena sonda de chumbo presa a um barbante guarnecido de cortiça e, acto continuo, atirou na frente do bote alguns vermes, deitando depois a linha n'agua.

Paulo estava longe de conhecer a fundo todos os segredos da pesca.

Podia e devia passar por simples amador, absolutamente destituido de pratica, mas estava em um bom lugar, rodeado de hervas altas, o que era muito favoravel para a pesca.

Apanhou seguidamente alguns cyprinos, que metteu ainda vivos na rede pendurada a um dos toletes do bote.

Este bom exito facil divertia-o e deu-lhe os primeiros elementos da paciencia, indispensavel a todo pescador a anzol, a quem um gracejador, antes perverso do que chistoso, atirou este epigramma ferino, mas nem sempre merecido:

« A linha é um instrumento com duas pontas. Em uma das pontas ha um anzol, na outra um imbecil.»

Paulo divertia-se.

Era o essencial.

Os cyprinos continuavam a morder.

Elle puxava, tirava, desprendia-os e mal tinha tempo para deitar as suas prezas dentro da rede.

Ao cabo de duas horas de paciencia tinha um lote de peixe bastante razoavel.

Olhou para o relogio.

Os ponteiros marcavam apenas tres horas.

— Nunca janto antes das sete, disse elle comsigo; comtanto que esteja em casa ás seis, é o quanto basta. Magdalena terá tempo de sobra para preparar o nosso peixe. Como ella vai ficar sorprendida! Tanto mais quanto daqui até lá poderia duplicar a minha pescaria

E poz-se de novo a pescar, depois de ter atirado mais vermes á agua.

O tempo estava esplendido.

O sol dardejava os seus raios sobre o rio como frechas de fogo; Paulo achava-se, porém, em uma atmosphera relativamente fresca, no meio de uma sombra transparente.

Silencioso, embebido, acompanhava com immenso interesse, quasi com emoção, os menores movimentos do fluctuador da linha.

« Mordia ou não mordia.

Esta simples pergunta tinha para elle uma grande importancia.

Absorto desta fórma, não ouvira um ligeiro mexer das hervas no parque do Pequeno Castello, nem tão pouco passos leves.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.